FUNDADORES
R. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
no Porto, 22 e 32, em Lisboa, 969—Centro
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRENSÃO
Rua do O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 4 de setembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 202
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$800 réis. Districto, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 2$700.—Africa Occidental e Oriental portugueza, trimestre, 3$600.—Brazil, trimestre, 3$900 réis.—Restante Africa, [illegible] da União Postal Universal, trimestre, [illegible] adeantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Teem-se um formulario com as tabellas e condições da administração do jornal.

Missões nas colonias

A recente ameaça da invasão em Moçambique de cincoenta sacerdotes inglezes, veio de novo chamar a attenção dos poderes publicos para o importante problema das missões religiosas nas colonias portuguezas.

Não se desconhecem os altos serviços prestados nas inhospitas regiões africanas, onde impera o dominio portuguez, pelas missões religiosas, sustentadas e organisadas por essa verdadeira phalange de legionarios do Bem e da Fé, que desde remotos tempos até nossos dias, mantiveem nas nossas provincias ultramarinas, o culto abençoado da patria, associado ao symbolo redemptor da cruz, outr'ora como hoje agente incorruptivel de civilisação e emancipação dos povos indigenas.

A acção colonisadora de Portugal nos seus vastos dominios de além-mar, representando um quinhão dos mais valiosos nos fastos historicos do povo portuguez e que tão mal apreciado tem sido por nacionaes e estrangeiros, acha-se intimamente ligada á obra missionaria dos sacerdotes portuguezes que em Africa, como no Oriente, implantaram em bases solidas e indestructiveis a soberania da metropole, prestigiando e honrando o nome da mãe-patria.

Portugal, como as outras nações coloniaes, veria perdida a sua grandiosa obra de descoberta e conquista de territorios em Africa, inscripta em lettras de oiro na historia militar do paiz, se após a lucta das armas não confiasse aos seus missionarios, o apostolado de fé e de patriotismo, que representa a conversão das populações indigenas, preparando-as para receberem, sem hostilidade, os beneficios da civilisação.

Entre as questões mais intimamente relacionadas com o porvir das colonias portuguezas, o problema das missões assume, pois, especial relêvo, dado o perigo que nos ameaça de vêr desnacionalisada a Africa portugueza e a emergencia em que nos collocou a Conferencia de Berlim, estabelecendo no seu artigo 6.º que «todas as nações protegerão e favorecerão, sem distincção de nacionalidade, nem de cultos, todas as instituições, emprezas religiosas, scientificas ou de caridade, tendendo a instruir os indigenas e a fazer-lhes comprehender e apreciar as vantagens da civilisação.

A coberto d'esta disposição estabeleceram-se e assentaram arraiaes em Angola e Moçambique as missões estrangeiras de diversos cultos, especialmente a dos ryhos calvinista, anglicano, methodista, mahometano e bhudista, que, com as suas igrejas, as suas escolas e até orgãos de imprensa, desvalorisam e quasi annniquilam a obra das missões portuguezas, em numero bastante reduzido e sem meios de acção para reagir.

E' necessario contrapôr á obra desnacionalisadora das missões religiosas estrangeiras, a missão altamente benemerita e patriotica dos missionarios portuguezes, incumbindo ao governo da metropole a adopção immediata de todas as providencias indispensaveis, e que se resumem em conceder-lhes e aos seus auxiliares, as mesmas regalias que usufruem legalmente os funccionarios das colonias, arbitrar-lhes a somma necessaria e ajudas de custo, para uma representação condigna e pôr á disposição do governo ecclesiastico as verbas precisas para dotação das respectivas missões nacionaes.

Tal é a magna tarefa que desde já se impõe aos poderes publicos de modo a assegurar-se ao patrimonio colonial portuguez com o desenvolvimento economico que cumpre fomentar, uma mais solida e perduravel vitalidade.

J. A.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Um correspondente de Belem, Pará, diz em data de 8 de agosto, que continua a dissolução da Garantia da Amazonia a levantar celeuma em todas as classes attingidas pela inesperada dissolução e perda de suas economias.

Os jornaes estão cheios de commentarios sobre o escandalo, mostrando as irregularidades e illegalidades da alludida dissolução.

Toda a imprensa se collocou contra o escandalo, atacando os principaes responsaveis, na exposição lida pelo director-presidente, visconde de Monte Redondo, e transcripta em acta. Esse documento accusa o thesoureiro Lopes Martins como auctor de um desfalque de 600 contos; e diz tambem que o director Darlindo Rocha embarcou precipitadamente para o Rio, considerando-o responsavel n'esse desfalque.

A commissão liquidante, eleita na reunião, que resolveu a dissolução, é composta do visconde de Monte Redondo, desembargador Ernesto Chaves, consultor juridico da sociedade, e Simão Costa, mutuario da mesma.

Dois dias depois (a 10) communicavam da mesma cidade:

«Tendo-se o membro do conselho fiscal, Rodrigues Pacheco, declarado contrario á distribuição dos dividendos do balanço publicado e tambem devido aos boatos tendenciosos que interessavam o Banco do Pará na fallencia da Garantia da Amazonia, houve uma tremenda corrida n'esse Banco, desde o dia 4, em que se fez a publicação do balanço referido, fazendo com que fossem levantados mais de 30 mil contos d'esse estabelecimento. O Banco sustentou galhardamente a corrida, dando vazão á multidão de reclamadores, ficando a directoria de annunciar pelos jornaes porque expediente attendeu aos cheques que lhe foram apresentados.»

—Um banqueiro norte-americano offereceu ao presidente Epitacio Pessoa os capitaes necessarios para a resolução do problema do nordéste.

—No Natal (Rio Grande do Norte) foi inaugurado o monumento do padre João Maria, erigido por iniciativa de Pedro Soares Filho, já fallecido, com o auxilio da população e do governo do Estado.

—No dia 17 começaram os seguintes pagamentos:

Companhia Fabrica de Meias Victoria, dividendos; Companhia de Fiação e Tecidos Carioca, dividendo de 8$000 por acção; Companhia Nacional de Electricidade, dividendo de 20$000 por acção; e Companhia Taubaté Industrial, dividendo de 20$000 por acção.

INTERIOR

BRAGA, 3.—O snr. ministro da instrucção publica, snr. dr. Joaquim de Oliveira, acaba de decretar a creação de uma Escola Normal Superior em Braga. E' um importante beneficio que s. exc. concedeu á cidade.

O snr. dr. Joaquim de Oliveira chega a Braga em 15 do corrente, preparando-se uma recepção festiva ao illustre deputado por este circulo.

—Em seis automoveis seguiram ás 10 horas de hoje para o Gerez os snrs. governador civil, administrador do concelho, esmara e outras individualidades, a fim de cumprimentarem o snr. dr. Antonio José de Almeida.

—Um carro electrico apanhou hoje de tarde, na rua de D. Pedro V, o menor Francisco de Oliveira Guimarães, de 11 annos, da Lamaçães, quando atravessava a linha, dilacerando-lhe as pernas. Foi conduzido ao hospital em estado muito grave.

O guarda-freio não teve culpa, segundo affirmam testemunhas presenciaes.

—Os snrs. José Maria Avelino, Manoel de Jesus de Souza Rocha e Francisco Alves da Silva foram nomeados empregados menores da Escola Primaria Superior.

—Consta-nos que vai constituir-se uma parceria para explorar o negocio do peixe, barateando-o no mercado bracarense em relação ao preço fabuloso porque é vendido alli desde ha tempo.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO*, 3.—A inauguração do *ring* de patinagem no quintal do Sá de Miranda esteve muito concorrido, patinando-se com grande enthusiasmo. No fim improvisou-se um baile no salão nobre do theatro, dansando-se animadamente até á uma hora da madrugada de segunda-feira.

—Esteve muito animada a *soirée* que no sabbado se realisou na Assembleia Viannense.

—O Orphanato recebeu nos mezes de julho e agosto donativos na importancia de 293$700, 2 kilos e meio de massa e dois carros de lenha.

—No ultimo domingo, o «team» do Vianna Taurino Club foi á Guarda, Galliza, bater-se com o «team» guardez, que ficou vencedor. Em honra do Taurino's guardezes realisaram uma *soirée* no Club La Union.

—Os caçadores da nossa terra realisam no domingo a sua festa annual em S. Mamede.

—Recolheu do Porto o distincto facultativo snr. dr. Francisco de Araujo.

—Estiveram n'esta cidade o consul de França, no Porto, e o reitor da Universidade de Toulouse, que, acompanhados dos snrs. Manoel M. de Couto Vianna, vice-consul de França, e Bernardo Pinto Abrunhosa, visitaram varios pontos, ficando maravilhados com o panorama de Santa Luzia e com o grandioso edificio da Caridade.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES*, 3. — Reuniu, domingo, a direcção da Associação Commercial. Entre outras resoluções, tomou a de louvar os seus esforços para a extincção do typho exanthematico, que n'esta cidade se está alastrando de um modo bem assustador.

—Os generos estão a subir de preço. Tanto o pão de milho como o de trigo vendem-se por um preço exorbitante, não havendo, segundo nos informam, razão para que os padeiros assim procedam. Se a ganancia é uma necessidade.

—Pelo regimento de infantaria de reserva n.º 20 foi feito convite aos soldados reservistas pertencentes a esta unidade, para servirem na guarda republicana.—*(M. O.)*

NOTICIARIO

Participações commerciaes

Os snrs. Guilherme Machado e Francisco Mourão, participantes que se constituiram em sociedade commercial em nome collectivo, sob a firma Guilherme Machado & C.ª, com o capital realisado de 200 contos e para o fim de exercer n'esta praça o commercio de importação e exportação em geral e especialmente o de importação de carvão e exportação de fóros de pinheiro.

—Informam-nos os snrs. Silvino Ferreira Martins e José de Macedo Correia que se constituiram em sociedade commercial n'esta praça, para explorar o ramo de commercio de louças e vidros, adoptando essa sociedade a firma de Macedo, Genro & Filho, Successores, a qual succede á firma João de Macedo Correia, Genro & Filho, com séde na mesma casa á rua da Assumpção, a qual, em circular annexa, nos faz identica communicação.

—Communicam-nos os snrs. José Joaquim Ribeiro de Figueiredo e Guilherme Frederico Ehrhardt Junior que foi constituida entre elles e o snr. Domingos Oliveira da Silva uma sociedade por quotas denominada J. Figueiredo, Ehrhardt & C.ª, Limitada, para a exploração n'esta praça do commercio de importação e exportação, especialmente materias primas para diversas industrias.

Junta do Bomfim

Reuniu no dia 1 do corrente, sob a presidencia do snr. Francisco Garcia Fernandes, com a assistencia dos vogaes snrs. José Joaquim Oliveira, Antonio Julio Souza Oliveira, Manoel da Rocha Mendes e secretario Domingos Raiano, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior e algum expediente de menor importancia.

O snr. presidente participou ter recebido o seguinte telegramma: «S. exc.ª o snr. presidente da republica encarrega-me agradecer v. exc.ª junta digna presidencia v. exc.ª — *Ferreira da Silva*, official ás ordens. Foi tambem lido e approvado o balancete da delegação das subsistencias, sendo igualmente lidos e conferidos a parochianos diversos attestados e auctorisados varios pagamentos.

Associação Industrial de Gaya

A direcção da Associação Commercial e Industrial de Gaya deliberou avisar os seus associados de que, por determinação do snr. administrador do concelho de Gaya, deixam de ser encerrados os estabelecimentos ás 9 horas da noite, podendo assim conservar-se abertos até á hora anteriormente estabelecida.

No governo civil

Uma commissão de republicanos de Vallongo procurou hontem o snr. dr. Emilio Martins, governador civil substituto, a quem apresentou o seu protesto contra a indicação do nome do snr. Generoso da Rocha para administrador d'aquelle concelho, e manifestar á sua solidariedade ao snr. dr. Herculano de Freitas, chefe local do partido republicano portuguez.

Alfandega do Porto

Ordem de serviço—Foram nomeados para fazerem parte do tribunal de arbitramento de valores das mercadorias tributadas, *ad valorem*, durante o anno corente, os seguintes snrs.:

Effectivos—Vogaes, Simão Esmeriz e José Dias Alves Pimenta; escrivão, o sub-inspector aduaneiro snr. Antonio Alves Pinto da Costa Reis.

Substitutos—Vogaes, Henrique J. Mendes Guimarães e Carlos Carvalho da Silva.

Não se tendo realisado, por falta de numero, a assembléa geral do contribuintes da Caixa de Esmolas a Viuvas e demais funccionarios d'esta Alfandega, despachantes e mais pessoas que queiram de futuro contribuir para a Associação Aduaneira de Beneficencia, ficam avisadas de que no dia 9 do corrente, pelas 13 horas, no gabinete da direcção, se verificará a referida assembléa geral, que funccionará com qualquer numero de pessoas.

Especialidades pharmaceuticas

A LEI DO SELLO

A Associação de Classe dos Droguistas do Norte de Portugal, novamente reunida para tratar do assumpto da remodelação dos decretos n.os 5:580 e 5:891, sobre especialidades pharmaceuticas, resolveu, na sua sessão de hontem, telegraphar ao snr. dr. Domingos Pereira, presidente da camara dos deputados, secundando as deliberações tomadas pelos seus collegas de Lisboa, que approvaram uma moção de ordem, onde se põe em evidencia o quanto as classes pharmaceutica e droguista já estão sobrecarregadas com impostos, quer individuaes quer industriaes, e as especialidades oneradas com sellos, direitos, etc., que as elevam a um preço tal que o consumidor pobre ou remediado é obrigado a comprar, pois muitas não têem similares de preços inferiores.

Deliberaram tambem dar o seu apoio moral ao projecto de lei apresentado na camara dos deputados pelos pharmaceuticos snrs. Maldonado de Freitas e Francisco José Pereira, para com os quaes se confessam reconhecidos pela sua attitude.

Resolveram ainda agradecer aos snrs. Julio Cruz, José Monteiro e dr. Costa Junior, que assignaram o projecto, a sua valiosa collaboração e pedir ao snr. presidente da camara dos deputados para que seja dado para discussão, antes de encerrar a sessão, o mesmo decreto.

E' do theor seguinte o telegramma dos Droguistas do Norte:

«*Exc.mo snr. dr. Domingos Pereira, digno presidente da camara dos deputados.* — Associação de Classe Droguistas Norte de Portugal, reunida em sessão permanente, solicita de v. exc.ª a fineza de conseguir que seja apresentado á discussão d'esta sessão parlamentar parecer commissão de finanças sobre projecto de lei dos snrs. deputados Maldonado de Freitas, Francisco Pereira, Julio Cyrne e dr. Costa Junior, sobre sellagem de medicamentos.

Esta Associação pondera a v. exc.ª os enormes prejuizos que está causando a demora na solução do assumpto, visto não se despacharem especialidades retidas na Alfandega ha mais de dois mezes.

Antecipa os seus agradecimentos pela fineza da valiosa collaboração de v. exc.ª. — *A direcção.*»

Durante a sessão dos Droguistas do Norte foi tomado conhecimento de que os pharmaceuticos de Braga e Coimbra enviaram tambem telegrammas ao snr. presidente da camara dos deputados no mesmo sentido, dando assim toda a solidariedade ao movimento de protesto que lavra por todo o paiz contra taes decretos.

Escola Mousinho da Silveira

Abre ámanhã a matricula n'esta escola, sendo de prever uma grande frequencia no anno lectivo de 1919-1920, com inicio no proximo mez de outubro.

O corpo docente é constituido por abalisados professores transferidos de outras escolas superiores, obedecendo a distribuição das disciplinas á seguinte ordem:

Lingua franceza: snr. Antonio Maria de Vasconcellos Côrte Real, que tambem exercerá a directoria; lingua patria, o snr. Adolpho Barroso Pereira Salazar; sciencias naturaes, o snr. Alberto Augusto Teixeira Barbosa; historia e geographia, o snr. dr. Augusto Ferreira Nobre.

As disciplinas de trabalhos manuaes e estenographia e dactilographia tem pendente a nomeação de professores do respectivo despacho ministerial.

SUBSISTENCIAS

Fiscalisação de generos

Reuniram hontem numerosos commerciantes, a fim de protestarem contra a fórma como se está fazendo a fiscalisação dos generos á venda nos differentes estabelecimentos d'esta cidade, ficando resolvido que uma numerosa commissão fosse conferenciar com os snrs. delegado dos abastecimentos do norte e governador civil, a fim de que fossem tomados providenciados no sentido de terminar com essa fiscalisação, pois não pódem vender os generos que têem expostos á venda, como assucar, arroz, azeite, etc., visto esses commerciantes adquirirem esses generos por preços superiores aos da tabella.

Houve larga discussão ácerca da referida tabella, sendo apresentados varios alvitres sobre o mesmo assumpto.

A alluda commissão procurou, effectivamente, o snr. delegado dos abastecimentos, mas não póde fallar com elle, visto aquelle funccionario ter seguido hontem para Lisboa.

Seguidamente procurou o chefe do districto, que tambem não encontrou, conferenciando, por isso, com o snr. dr. Emilio Martins, governador civil substituto, a quem apresentou as suas reclamações contra as apprehensões de generos levadas a effeito pelos fiscaes dos abastecimentos, que se encontram em serviço n'esta cidade, ponderando-lhe tambem o facto de não poder vender os generos ao preço da tabella, em consequencia d'esses generos terem-lhes ficado por preço superior ao da referida tabella.

O snr. dr. Emilio Martins declarou aos commissionados que fizessem as suas reclamações por escripto e devidamente documentadas, a fim de serem depois enviadas para o ministerio dos abastecimentos.

Fariam tambem parte da commissão as direcções das Associações dos Lojistas e dos Revendedores de Viveres.

Essa commissão tambem nos procurou, dando-nos conta das resoluções que havia tomado na reunião a que nos referimos acima, acrescentando que se a fiscalisação continuar a ser feita como nos ultimos dias, em que têem sido apprehendidos varios generos, o que soarreta graves prejuizos para o commercio, este encerrará as suas portas, em signal de protesto contra a fórma como se está realisando essa fiscalisação.

Disseram-nos tambem os commissionados que, por motivo dos vexames já fecharam alguns estabelecimentos.

A mesma commissão disse-nos ainda que 5:000 saccas de assucar, ha pouco levantadas na Alfandega, foram vendidas aos retalhistas pelo preço de 18060 réis. Como a acquisição d'esse assucar ainda dependeu de outras despezas, os commerciantes não o pódem vender por preço inferior a 18150 réis.

Reuniram em conjuncto as direcções das Associação dos Lojistas e Revendedores de Viveres para apreciarem o caso do lerem vindo de Lisboa para esta cidade muitos fiscaes dás subsistencias, que obrigam ao cumprimento de uma tabella ha mezes publicada na capital e que, segundo allegam os lojistas de mercearia, aqui é impraticavel e não está em harmonia com os preços que diversas causas promovem no mercado.

As direcções d'estas associações, acompanhadas de grande numero de seus associados, após a sua reunião, dirigiram-se á Associação Commercial do Porto, onde se encontravam reunidos os negociantes de mercearia por atacado, a quem foram firmar a sua solidariedade e apoio.

Foi unanimemente approvado que delegados das tres referidas associações procurassem o snr. governador civil do districto, a fim de lhe affirmar a completa impossibilidade no cumprimento da tabella e a disposição em que o commercio, quer atacadista, quer retalhista, se encontra de encerrar os seus estabelecimentos caso não sejam postas em pratica medidas tendentes a facultar o livre exercicio do commercio de mercearia. Assim, as direcções das referidas associações convidaram o commercio a comparecer hoje, ás 2 horas da tarde, na Associação Commercial do Porto (palacio da Bolsa), a fim de acompanhar os referidos delegados no desempenho da sua missão.

Revendedores de Viveres

Reuniu-se hontem a direcção da Associação Commercial dos Revendedores de Viveres do Minho e Douro, sob a presidencia do snr. José da Silva Marinho, secretariado pelos snrs. Antonio da Costa Moreira e Manoel Soares.

Depois do expediente, o snr. Marinho deu conhecimento que uma brigada de fiscaes do governo entrara em diversos estabelecimentos com o fim de obrigar os proprietarios a vender os generos por uma tabella de preços já esquecida, o que não está em harmonia com os preços actuaes do mercado.

A discussão sobre este assumpto prolongou-se até tarde, mantendo-se a direcção em sessão permanente para continuar hoje os trabalhos.

OS ACONTECIMENTOS

Prisão

Foi preso, recolhendo ao Aljube, o ex-soldado da guarda republicana Francisco Soreiro, da rua de Francos.

Em liberdade

Foram restituidos á liberdade os snrs. João Gomes do Espirito Santo, ex-coronel de artilharia; Julio Correia Accioli Menezes, ex-coronel de infantaria; Affonso da Silveira Brandão Ferreira, tenente-coronel do estado-maior de cavallaria; Antonio Lourenço da Costa, commerciante; Fernando Mendes, alfaiate, ambos de Vizeu; e João Pereira de Miranda, ex-guarda civil, da rua do Montebello; e Antonio José de Araujo, ex-cabo da policia civil, das escadas do Codeçal.

Conclusão de processo

A fim de se concluir o processo instaurado contra o snr. Miguel Mello Vaz de Sampaio, que durante o movimento monarchico exerceu o cargo de chefe do Departamento Maritimo do Norte, estiveram hontem na secção da policia de investigação criminal, onde foram ouvidos pelo snr. dr. João Baptista da Silva, alguns officiaes de marinha.

Presos politicos castigados

Esteve hontem no governo civil uma commissão de senhoras da familia dos presos politicos, que se encontravam na sala de aula do Aljube, que foi pedir ao snr. dr. Emilio Martins a sua interferencia junto do snr. commissario geral de policia, no sentido de ser levantado o castigo imposto aos mesmos presos, pelo snr. dr. Julio Gomes dos Santos, que os mandou para as enxovias, por terem commettido um acto de desrespeito perante elle.

O snr. dr. Emilio Martins mandou a commissão avistar-se com o snr. dr. João Baptista da Silva.

Ao tribunal militar

Ao tribunal militar foi enviado o processo do preso politico snr. José Pinto de Barros.

Ao tribunal commum

Ao tribunal commum foi tambem enviado o processo do preso politico snr. Manoel de Oliveira Tavares, ex-guarda civil.

Preso politico

Vindo de Bragança, chegou hontem a esta cidade, escoltado por soldados de infantaria 10, o preso politico snr. Manoel Martins Novo, que no dia 6 vai responder no tribunal militar.

Concessão de licença

Por ter feito parte da columna republicana, de operações no norte, durante o periodo da insubordinação monarchica, foi ordenado pelo ministerio do interior que sejam concedidos 30 dias de licença ao 1.º cabo n.º 761, Januario Augusto Rodrigues, da policia civil.

Romarias e arraiaes

Santa Clara

No domingo realisa-se na igreja do Bomfim a antiga festividade a Santa Clara.

No sabbado, haverá arraial, musica pela banda marcial da Foz, embandeiramento e illuminação.

No domingo, ás 11 horas, missa cantada, grande instrumental, pela capella Silvestre, pregando, ao Evangelho, o rev. conego dr. Correia da Silva. A' tarde, haverá terço e benção, arraial, musica e fogo.

—Na segunda-feira realisa-se, na mesma igreja, uma festividade a Santa Rita de Cassia, com missa solemne, sendo orador o rev. Manoel Nedio de Sousa, professor do Seminario.

O templo ostentará uma luxuosa decoração pertencente ao antigo armador snr. Arthur Dança.

S. Sebastião

No proximo domingo, 14 do corrente, realisa-se, em Oliveira do Douro, uma pomposa festividade ao martyr S. Sebastião, comtando de alvorada ás 7 horas, com fogo e musica pela banda Lordelense e missa rezada e procissão das Almas ao cemiterio.

Ás 11 horas haverá missa solemne, a grande instrumental, com Santissimo Sacramento exposto e sermão por um distincto orador sagrado, sahindo em seguida a procissão, que percorrerá um largo itinerario, na qual figurarão andores ricamente ornamentados e grande numero de anjinhos.

De tarde haverá arraial, fogo e musica.

Junta Patriotica do Norte

Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes

Mercê do interesse que a iniciativa da Junta Patriotica despertou aos snrs. ministro da marinha, chefe do Departamento Maritimo do Norte e governador civil do Porto, devem installar-se na proxima sexta-feira, no edificio dos Soccorros a Naufragos, á Foz, os filhinhos dos nossos soldados internados na Casa dos Filhos dos Soldados, permanecendo alli até ao fim da época estival.

A Junta Patriotica do Norte testemunha publicamente o seu maior reconhecimento a todos os que tão efficazmente a auxiliaram n'esta iniciativa.

E' do theor seguinte o radiogramma enviado da maioria general da armada ao Departamento Maritimo do Norte:

«Chefe Departamento communica auctorisada cedencia temporaria parte casa soccorros a naufragos, Foz, para facilitar banhos filhos soldados durante presente quadra balnear, sem prejuizo serviço salvação, o que pede communique Junta Patriotica do Norte.»

Pensões

Continuam em pagamento, todos os dias uteis, desde a 1 ás 2 horas da tarde, na secretaria da Junta Patriotica do Norte, á Sé, as pensões que a benemerita Grande Commissão Pró-Patria concedeu aos orphãos de guerra e ás viuvas dos soldados mortos em campanha.

Henry Suder
Reabriu o seu consultorio

Cruz Vermelha

Durante a semana finda, no posto de soccorros da Cruz Vermelha foram soccorridos seis individuos; pensos repetidos, 26; conducções de militares e civis feridos e doentes, 11; chamada para desastre, 1.

Classes trabalhadoras

UNIÃO DOS SYNDICATOS OPERARIOS DO PORTO

Reuniu esta collectividade federativa, discutindo o encarecimento dos generos alimenticios.

A commissão administrativa deu conhecimento do estado em que se encontram os trabalhos tendentes á realisação do comicio iniciador do movimento contra a carestia da vida.

Resolveu-se que esse comicio se effectue no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para o qual serão convidadas todas as classes operarias.

Tambem os deliberou realisar no mesmo dia 14, ás 7 horas da tarde, uma sessão publica, precedida de uma assembléa magna das direcções das associações operarias, a fim de serem tratados os assumptos relativos á carestia da vida e, simultaneamente, apreciar o processo porque se conservam presos alguns operarios, sob a arguição de *bolchevistas*.

A proposito d'este assumpto, a assembléa votou uma moção que termina por protestar contra aquellas prisões, assim como contra a attitude do governo, que não ordena a sua liberdade.

MANIPULADORES DE PÃO

A direcção d'esta associação operaria resolveu convocar uma assembléa geral para hoje, á 1 hora da tarde.

OPERARIOS MARCENEIROS

Reunem hoje, em conjuncto, as commissões de auxilio aos presos d'esta classe e de melhoramentos da mesma, para se occuparem de assumptos importantes.

BISPADO DO PORTO

D. Antonio Barbosa Leão

Entrada solemne na diocese

O 91.º bispo da diocese do Porto, o exc.mo D. Antonio Barbosa Leão V, fará na proxima segunda-feira, dia da festa da Natividade de Nossa Senhora, pelas 2 horas da tarde, a sua entrada solemne na Sé Cathedral.

O imponente e magestoso ceremoniario da primeira entrada dos bispos na cidade, séde da sua diocese, será muito simples, limitando-se unicamente á Sé Cathedral, aonde se celebrará um solemne «Te-Deum», havendo o beija-mão dos capitulares e as mais ceremonias proprias do acto.

O illustre prelado installa-se no palacete de Sacaes, onde depois do ceremonial na Sé, dará recepção.

OS BISPOS DO PORTO

Damos em seguida uma relação dos 90 bispos que têem governado a diocese do Porto:

1.º, S. Basilio, discipulo de S. Thiago e condiscipulo de S. Pedro de Rates; attribue-se a S. Basilio a edificação da igreja de S. Pedro de Miragaya, dedicada a S. Pedro; morreu martyr em 23 de maio do anno 57, tendo 64 annos de idade.

2.º, Arisberto ou Aldeberto; foi notario no 1.º concilio bracarense que se celebrou por occasião da invasão dos suevos, em 410.

3.º, Symphosio.
4.º, Constancio.
5.º, Argiovitro.
6.º, Argeberto.
7.º, Anstulfo.
8.º, Usibefo ou Anstulfo.
9.º, Falvio.
10.º, Troarieo.
11.º, Felix ou Torquato Felix, depois tambem arcebispo de Braga; em uma invasão de mouros morreu martyr, com 27 habitantes de Braga, a 26 de fevereiro de 719, nas proximidades de Guimarães, no valle chamado vulgarmente de S. Torquato. N'este tempo ficou o Porto occupado pelos mouros, e por isso sem bispo, até que veio o

12.º, Gumesado ou Gumaedo.
13.º, Justo.
14.º, Hermogio I.
15.º, Gumesado II.
16.º, Froalengo.
17.º, Hermogio II.
18.º, Ordonho.
19.º, Diogo.
20.º, Nonego; sendo este bispo de Vandoma, em França, resignou d'aquelle bispado para vir para o Porto na armada chamada dos Gascões, pelos annos de 998 ou 999, e os quaes restauraram a cidade e levantaram no mais alto d'ella a igreja Cathedral, servindo-lhe as suas torres de castello; collocou a imagem de Nossa Senhora sobre o arco a que deu o nome de Vandoma, e que já hoje não existe, dando tambem ao Porto o nome de cidade da Virgem.

21.º, O beato D. Sisnando I, natural do Porto; foi martyrisado em 30 de janeiro de 1033.

22.º, D. Hugo I, que sagrou o mosteiro de Moreira, lançando n'elle o habito de conego regrante a D. Mendo, seu fundador e primeiro prior.

23.º, D. Sisnando II.
24.º, D. Sisnando III.
25.º, D. Hugo II.
26.º, D. João Peculiares I, depois arcebispo de Braga, onde sagrou quatro bispos, que lhe succederam na Sé do Porto.
27.º, D. Pedro Rabaldes I.
28.º, D. Pedro Pitoes II.
29.º, D. Pedro III.
30.º, D. Fernando Martins I.
31.º, D. Martinho Pires I, depois arcebispo de Braga.
32.º, D. Martinho Rodrigues II.
33.º, D. Julião I.
34.º, D. Pedro Salvador IV, natural do Porto; concorreu muito para a fundação dos conventos de S. Domingos e S. Francisco.
35.º, D. Julião III, que morreu com opinião de Santo.
36.º, D. Vicente Mendes.
37.º, D. Sancho Pires.
38.º, D. Geraldo Domingues, que morreu assassinado na villa de Extremoz.
39.º, D. Fradulo.
40.º, D. Frei Estevão, franciscano da Ordem dos Menores.
41.º, D. Fernando Ramires II.
42.º, D. João Gomes II.
43.º, D. Vasco Martins.
44.º, D. Pedro Affonso V, descendente dos reis de Leão.
45.º, D. Affonso Pires I.
46.º, D. Egydio.
47.º, D. Lourenço Vicente da Lourinhã, depois arcebispo de Braga.
48.º, D. João III, que deu principio ao claustro da Sé, para o que lhe deu a camara d'esta cidade 1:000 pedras lavradas.
49.º, D. João Affonso Esteves de Azambuja, depois cardeal com o titulo de S. Pedro *ad vincula*.
50.º, D. Gil.
51.º, D. João Affonso Aranha V, natural do Porto.
52.º, D. Fernando da Guerra III, descendente dos reis portuguezes, e depois arcebispo de Braga.
53.º, D. Vasco II.
54.º, D. Durando.
55.º, D. Antão Martins de Chaves, natural do Porto.
56.º, D. Gonçallennes de Obidos.
57.º, D. Luiz Peres.
58.º, D. João de Azevedo VI.
59.º, D. Diogo de Souza I; fez trasladar de S. Pedro de Miragaya para a Sé os ossos de S. Pantaleão.
60.º, D. Diogo da Costa II.
61.º, D. Pedro da Costa VI.
62.º, D. Belchior Reliago.
63.º, D. Frei Balthazar Limpo, que mandou fazer o côro da Sé.
64.º, D. Rodrigo Pinheiro I.
65.º, D. Ayres da Silva; era reitor da Universidade de Coimbra e augmentou o seu paço; morreu em Africa ao lado de el-rei D. Sebastião.
66.º, D. Diogo de Sá Pereira.
67.º, D. Frei Marcos de Lisboa; era frade franciscano, e a quinta do Prado, hoje cemiterio do Repouso, é obra sua; mandou tambem construir a capella da Senhora da Saude no claustro da Sé, onde faz.
68.º, D. Jeronymo de Menezes I; foi reitor na Universidade de Coimbra e auxilliou muito a fundação dos conventos de S. João Novo e de S. Bento dos frades.
69.º, D. Frei Gonçalo de Moraes II, monge de S. Bento; além de outras obras mandou construir a elegante capella-mór da Sé e a sacristia.
70.º, D. Rodrigo da Cunha II, que concorreu efficazmente em 1640 para a feliz acclamação de D. João IV.
71.º, D. Frei João de Vallada VII.
72.º, D. Gaspar do Rego.
73.º, D. Sebastião Cesar de Menezes.
74.º, D. Nicolau Monteiro, natural do Porto; reedificou as igrejas de S. Pedro de Miragaya e de S. Nicolau, onde foi baptisado; morreu com fama de Santo.
75.º, D. Fernando Correia de Lacerda IV.
76.º, D. João de Souza VIII.
77.º, D. Frei José de Santa Maria Saldanha I, frade de Santo Antonio.
78.º, D. Thomaz de Almeida, que foi elevado a primeiro patriarcha de Lisboa.
79.º, D. Frei José Maria da Fonseca e Evora II, frade franciscano.
80.º, D. Frei Antonio de Souza Tavora I; dotou o convento de S. João Novo e reedificou as igrejas de Nossa Senhora da Victoria e S. Nicolau, que tinha sido abrazada por um grande incendio.
81.º, D. Frei Alexo de Miranda Henriques, frade dominicano; o seu cadaver foi collocado em rico mausoléu de marmore branco na igreja de S. Domingos, que desappareceu quando foi demolida a referida igreja para a abertura da rua de Ferreira Borges.
82.º, D. Frei João Raphael de Mendonça IX, frade jeronymo; edificou pela base o paço episcopal, que ficou por concluir, sendo depois continuado em 1870 e terminado em 1871, e sagrou a igreja dos Clerigos em 12 de dezembro de 1779.
83.º, Lourenço Correia de Sá.
84.º, D. Antonio de Souza e Castro II; mandou edificar o Seminario Diocesano na quinta do Prado, e foi depois patriarcha de Lisboa.
85.º, D. João de Magalhães e Avellar X. A esse seguiu-se D. Frei Manoel de Santa Ignez, da Ordem dos Agostinhos Descalços, no convento da Formiga; foi chamado por D. Pedro para governar o bispado, poucos dias depois da entrada das tropas constitucionaes, principiando logo a exercer jurisdicção ordinaria, estando dentro do bispado o seu prelado; por morte d'este foi nomeado seu successor, mas a sua nomeação nunca chegou a ser confirmada pela Santa Sé, por causa do Schisma. No dia do seu fallecimento, 24 de janeiro de 1840, houve grande desordem na igreja da Sé por causa da escolha de sepultura, que os seculares queriam que fosse a privativa dos bispos e a Irmandade da Lapa offereceu o seu cemiterio, que foi acceite a contento de todos e jaz em um carneiro que alli foi construido.
86.º, D. Jeronymo da Costa Rebello II.
87.º, D. Antonio Bernardo da Fonseca Moniz III.
88.º, D. João da França Castro e Moura XI, que falleceu em 16 de outubro de 1868.
89.º, Cardeal D. Americo Ferreira dos Santos Silva I, fallecido em 21 de janeiro de 1899.
90.º, D. Antonio José de Souza Barroso IV. Fez a sua entrada solemne no Porto no dia 2 de agosto de 1899, revestindo essa entrada grande imponencia. Falleceu a 31 de agosto de 1918.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Os candidatos aos logares de professor provisorio d'este lyceu, cujos documentos estiverem passados em papel sellado, da taxa de $10, ficam avisados de que é preciso apor-lhes mais um sello de $05, sem o que serão postos fóra do concurso.

DESMORONAMENTO

Operarios arrastados na derrocada — Ferimentos

N'umas obras de construcção na rua de Pinto Bessa, deu-se na manhã de hontem o desmoronamento de parte de uma parede e vigamento, havendo operarios feridos e prejuizos materiaes.

O desastre occorreu no edificio da fabrica de esmaltes A Samaritana, da firma José Domingos Sá Pereira & C.ª, Limitada, que iniciou ha tempos uma ampliação ao seu estabelecimento fabril. As obras, que estão sendo feitas sob a direcção dos constructores civis snrs. Martins & Silva, de Pedrouços, Aguas Santas, tinham empregados nos trabalhos 17 operarios, pedreiros e carpinteiros.

Cerca das 11 horas e meia da manhã, parece que devido ao vigamento estar mal escorado, desabou uma parede e todo o referido vigamento, arrastando na queda os operarios que n'ella trabalhavam, ficando sete feridos.

No local houve enorme alvoroço, sendo chamados os soccorros publicos, comparecendo immediatamente os bombeiros municipaes e voluntarios, bem como o pessoal e material da Cruz Vermelha.

Os sete feridos, que foram logo conduzidos ao hospital da Misericordia nas macas dos bombeiros municipaes e voluntarios, são Manoel Viriato Morgado, carpinteiro,

THEATRO AGUIA D'OURO
A's 9 e meia

CINEMA ATTRACÇÕES VARIETÉS

ESTREIA
do CLOWN-DRESSEUR PEPINO
com o seu original CIRCO EM MINIATURA
PORCOS, CÃES, MULAS, BURROS, MACACOS, etc.

IMMENSO SUCCESSO DA CELEBRE CANTORA ITALIANA
Sara-Cró
A FADA DA LUZ!

Deslumbrantes projecções luminosas

BELLOS FILMS
—NO—
NOVO CINEMA

Quinta-feira, 11 de setembro
ESTREIA DO ACTOR
Thomaz Vieira
Original cançonetista—Parodista excentrico
UNICO EM PORTUGAL

MACISTE
EXTRAORDINARIO E GRANDIOSO SUCCESSO!
PANTHER

TRINDADE
A's 9 horas
1 Symphonia
2 3 Idolo das mulheres
4 a 7—Aventuras de Maciste
2.ª jornada
8 a 9—Patriota servio
INTERVALLO
10 Symphonia
11 a 18 PANTHER
4.ª e 5.ª jornadas
No Jardim: Concerto de banda, cinema, illuminação — Buffets

—AMANHÃ—
ESTREIA
3.ª jornada de
As aventuras de
MACISTE
sob o titulo
A falsa baroneza
DE
—LORRAINE—

BATALHA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 3 Patriota servio
4 11 PANTHER
4.ª e 5.ª jornada
A's 10 3/4
1 Symphonia
2 a 5—PANTHER
5.ª jornada
6 a 9—Aventuras de Maciste—2.ª jornada
10 11 Idolo das mulheres

Annuário Universal (Kelly's) da Exportação e Importação

Para este importante annuário (impresso em Londres) sem duvida o mais completo, pois insere annuncios de todos os mercados do mundo, acceitam-se desde já annuncios para a grande edição de 1920, assim como a venda do mesmo de 1919.

Agente no Norte,
João A. Antão.
Rua do Almada, 340-1.º Porto.

Collegio-Internato dos Carvalhos

Situado em local elevado e muito saudavel. Disciplina interna e educação moral esmeradas. Aproveitamento litterario dos alumnos, comprovado pelas melhores classificações obtidas este anno no Lyceu Alexandre Herculano, ficando apenas adiado um alumno e esperados tres, n'um numero de alumnos superior ao de qualquer collegio concorrente áquelle Lyceu.

Perolas finas

Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na
Ourivesaria Alliança
Rua das Flôres, 201—Telef. 154

Usem o Sabonete Aregos e com elle tratem a vossa pelle.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Carvão Briquettes
Entrega immediata
Carro de 600 kilos de 1.ª qualidade na área central, 16$00.
Requisições — Praça de Almeida Garrett n.º 22.
Entrega immediata

O TEMPO
OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 3 de setembro
A's 9 horas da manhã.—Pressão atmo. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 762,74; temperatura á sombra, 19,3; minima da manhã, 14,7; maxima da vespera, 22,7; grau de humidade, 73; vento: rumo, W-N-W; velocidade 8; chuva, 3,3; evaporação, 1,0; mar, plano.
A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 760,54; temperatura á sombra, 20,1; grau de hum., 77; vento: rumo, W-N-W; velocidade, 30; estado do tempo, Bom.

5 de setembro.—Principio da aurora, ás 4 h. e 31 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 7 m. Ocaso, ás 6 h. 59 m. Lua, 11 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 11-9 (alt., 2m,54); 11-45 (altura, 2m,62) Baixamar, 4-57 (altura, 1m,49); 5-35 (altura 1m,32).

Casas recommendaveis

CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.
Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 150
R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

COMPANHIA HORTICOLA
Quinta das Virtudes
PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.
PEDIR CATALOGOS
151

Eduardo da Fonseca—Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto
PORTO 153

QUINTA NO DOURO

Pretende-se uma propriedade nas seguintes condições:

Situada em plena região do vinho fino (Alto Corgo), preferindo-se na margem direita do rio Douro, entre as estações da Regoa e Tua e não distante da linha ferrea.

E' indispensavel que a producção seja já de algumas dezenas de pipas, tenha casa de habitação, embora pequena, e boas adegas.

Dirigir offertas a esta redacção para PAX—PORTO

CHAPEAUX MODELES
M.me PAULINE
Modiste Parisienne
131, Rua de Cedofeita, 133—PORTO
est à Paris

De Pariz

Regressou de Pariz a snr.ª D. Margarida Castro, proprietaria da casa de chapeus «Au Chapeau de Pariz».

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira, 960 Das 14 ás 18 horas. (1)

Vinhos Velhos do Porto!
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

Dr. A. Pires de Lima
Suspende a clinica até fim de setembro (154)

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urigarias (153) venereas e syphilis
Operações de cirurgia geral e especia.
P. Liberdade, 124—2 1/2 ás 6 t.

Saes das Aguas de Moura
Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)
A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: Ribeiro da Costa & C.ª—150 rua do Arsenal, 152—LISBOA.

As pharmacias

Hoje de noite:
4.º TURNO
Amorim, Esplanada do Castello, 95, Foz; Costa Lima, avenida Boavista, 55; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 334; Açoriana, Rosario, 215; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 102; Gomes, Flôres, 112; Silva Azevedo, Bolhoeira, 91; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Birra, praça da Liberdade, 123; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, largo do Campo Lindo, 62; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2281; Martins, J. Martins de Oliveira, Marquez de Pombal, 122; Falcão, Santo Ildefonso, 21; Lemos, rua doMontebello, 299; Ferreira Mendes (succ.), avenida Rodrigues de Freitas, 297; Laboratorio Homoopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado de cambios esteve com algumas oscillações, ficando frouxo devido á influencia de papel; no fecho cotou-se compradores a 26 3/8 e vendedores a 26 1/2.

FUNDOS

A situação do mercado de fundos fica bastante favoravel, a despeito da pequena concorrencia.

Nas Bolsas de Pariz e Londres predomina a frouxidão.

A Municipalidade do Pará, Belem, acaba de fazer um novo convenio com relação aos juros dos seus emprestimos externos de 1905-1906 e 1912, nas seguintes condições: Os coupons vencidos em julho de 1919 serão trocados por titulos do thesouro de 6 % resgataveis em dez annos.

Os coupons de janeiro de 1920 a janeiro de 1922, inclusivé, serão pagos 50 % em dinheiro e 50 % em bilhetes do thesouro de 6 %.

CAMBIOS
Em 3 de setembro

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Chq.	26 3/8 26 3/4	26 3/8 26 1/2	1$000 1$000
Pariz	»	282	287	frc. 1
Madrid	»	408	416	pta. 1
Italia	»	220	230	lira. 1
Hollanda	»	790	800	flor. 1
N. York AGIO		28 130	28 170	dol. 1
Lib.(oiro)	—	108$00	108$00	
Oiro gr	—	135 %	140 %	
Oiro mi	—	100 %	140 %	

Cotações financeiras
Londres, 28
Est. Alagoas, 5 0/0, 1906..... 79 1/2
Est. Bahia, 1915..... 83 1/2
Belgica, 3 0/0, 1914... 58 7/8
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888. 66 1/4
Brazil, 4 0/0, 1889.... 58 0/0
Brazil, 5 0/0, 1898.... 84 1/4
Brazil, 5 0/0, 1913.... 83 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913.... 71 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914.... 78 1/4
Buen. Aires, 3 1/2 0/0. 49 0/0
Chile, 5 0/0, 1911.... 80 0/0
China, 5 0/0, 1913.... 74 1/2
China, 5 0/0, 1911.... 78 0/0
Japão, 4 1/2 0/0..... 98 3/4
Japão, 5 0/0, 1907.... 90 1/8
S. Salvador, 7 0/0.... 85 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1914.. 95 1/2
Venezuela, 3 0/0. ... 64 1/2
Dist. federal, 1904.. 87 1/2
C. Santos, 6 0/0 .... 85 0/0
Porto Alegre, 5 0/0.. 80 0/0
Acç. British Bank of S. America..... 20 19/32
Acç. London & Brazilian Bank..... 26 9/16
Acç. Leopoldina Ry ord..... 36

Madrid, 1
Fil. perp. 4 0/0 77,00
Fil. amort., 5 0/0.... 98 00
Cambio s/Londres... 21,73
Cambio s/Pariz..... 63,50

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO
Setembro, 3
Rendimento aproximado:

	Contos	$
A 1 de 2	26	9.019
Em 3, mais de	10	695
	36	9.714

Despachos de exportação

No vap. fr. Garonna, A. Duarte, 112 cx. palitos; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 35 cx. ditos; Pedro Bandeira & C.ª, 22 cx. ferragens; Romariz Castro & C.ª, 25 sc. folhas.—No vap. braz. Mucury, Empreza Electro-Ceramica, Limitada, 114 cx. louça porcelana.

Exportação de vinhos

No Garonna, 6.120 litros.—No Mont Saint Clair, 6.800.—No Mucury, 5.900.

NAVEGAÇÃO

Em 3 de setembro

Douro
ENTRADAS—Não houve.
SAHIDAS—Lug. ing. Tommie G.

Leixões
ENTRADAS—Vap. ing. Demerara.
SAHIDAS—Vap. ing. Demerara, hiat. ing. Elsie L. Corkum.

Fóra da barra nada se avista.
Vento O. [brando].
Mar bom.

Tajo
ENTRADAS—Vap. din. Viborg, de Newport; nor. San Lucar, de Halesund; Pacific, de Buenos-Aires; hol. Gelria, de Amsterdam; belg. Elvier, de Anvers; lug. ing. General Byng, de St. John's.
SAHIDAS—Vap. Edmund Hugo Stinner n.º 4, para Dakar; din. Tomsø, para Copenhague; Beira, idem; Moskow, idem; nor. Sekstant, para Buenos-Aires; Pacific, para Genova; belg. Mont Saint Clair, para Bordeus; ital. Mongineuro, para New-York; hol. Gelria, para Buenos-Aires.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 3
(Do cor. do Commercio do Porto)
Cambio s/Londres. 14 9/32
Libra no Rio..... 16$805
Paridade a 26 7/8 Porto sobre Londres.. 188,18 0/0
S. E.

RIO DE JANEIRO, 2 — O Supremo Tribunal Federal, em ultima instancia, negou o *habeas corpus* interpretado a favor de José da Costa Pacheco, portuguez, cuja extradição foi rogada ás justiças brazileiras.

Em consequencia d'esta decisão, a policia entregará o detido ás auctoridades diplomaticas de Portugal, devendo o preso embarcar esta tarde para Lisboa.

RIO DE JANEIRO, 2 — Projecta-se a construcção de um mausoléu monumental, destinado a recolher as cinzas de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brazil, actualmente depositadas n'um sarcophago da Cathedral Metropolitana.

RIO DE JANEIRO, 2 — Nos centros politicos dá-se como certa a transferencia de Fonseca Hermes para o logar de inspector do Thesouro Federal, sendo substituido no commando da 1.ª região pelo general Napoleão Felippe.

Corporação dos Vinhos do Porto
CONSTANTINO D'ALMEIDA, Ltd.
VINHOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

PORTO ALEGRE (RIO GRANDE DO SUL) — Camara Portugueza de Commercio e Industria, recentemente fundada, recebeu um expressivo telegramma de cumprimentos de Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal.

RIO DE JANEIRO, 3 — Cesar Mendes, encarregado dos negocios de Portugal, compareceu na secretaria de estado das relações exteriores, onde foi cumprimentado pelo ministro e pelo pessoal da secretaria, tendo offerecido um almoço em honra dos corpos directivos da Beneficencia Portugueza.

O pintor portuguez Carlos Reis annunciou que pintará o retrato do snr. Cesar Mendes, sendo a téla adquirida pela beneficencia portugueza, para a sua galeria de benemeritos da colonia.

Ainda não está fixado o dia do embarque do snr. Cesar Mendes para a Europa.

DIARIO DE LISBOA
EM O Commercio do Porto

SETEMBRO, 3

NOTA DO DIA

Offembach não desdenharia aproveitar os ultimos casos da rua e da politica, para motivo das suas producções burlescas.

No parlamento, o momentoso problema da carestia da vida tem sido interpretado com as facecias dos que se sentem commodamente installados na vida, em flagrante contradicção com as lamurias de ha pouco sobre a magreza dos respectivos subsidios.

Por sua parte, o caso do Rocio continuou na ordem do dia. O Terreiro plebeu dos tempos do Mestre de Avis é proclamado já o forum sagrado das liberdades populares. Até no parlamento se entrou a acudir em defesa da integridade dos graniticos ladrilhos. O extenso rol dos projecticulos a approvar não consentiu, porém, que se désse largas á oratoria do procurador do forum popular.

E porque os projectos da ultima hora vão avolumando dia a dia, não se sabe ainda ao certo quando virá a fechar-se a torneira parlamentar.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 3 de setembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, sendo a acta approvada por 21 senadores.

O snr. Dias de Andrade protesta solemnemente contra a aggressão de que foram victimas no Porto os romeiros do Sameiro e pede providencias ao snr. presidente do ministerio.

O snr. ministro da agricultura promette transmittir as palavras do orador ao chefe do governo.

O snr. Herculano Galhardo requer urgencia e dispensa do regimento para uma proposta de lei que auctorisa o governo a conceder o bronze necessario para o monumento a França Borges.—E' approvado.

O snr. Celorico Palma trata largamente do problema da cultura do trigo no Alemtejo.

O snr. ministro da agricultura enumera as providencias que o governo tem tomado para a acquisição de adubos no estrangeiro.

O snr. Celestino de Almeida attribue a falta á insufficiencia dos meios de transporte.

O snr. ministro da agricultura declara que já foi nomeada uma commissão destinada a resolver a questão dos transportes.

Refere ainda que o governo não tem descurado o problema agricola e que o seu collega dos estrangeiros está tratando da acquisição de adubos em França.

O snr. Paes de Almeida faz considerações ácerca do mau funccionamento do ministerio dos abastecimentos.

Votam-se varios projectos e a proposta de lei limitando o vencimento dos empregados do Estado, discordando os evolucionistas de alguns principios estabelecidos em varios artigos.

Approva-se depois tambem a proposta de lei melhorando as condições dos civis e militares aposentados e reformados e as pensões pagas pelo Monte-pio Official.

O snr. Julio Ribeiro protesta contra o facto de acabar de ser reintegrado no logar de secretario da administração dos Arcos de Val-de-Vez um individuo que no tempo da insurreição monarchica foi o braço direito de Solari e Alegro.

O snr. ministro das finanças promette chamar a attenção do seu collega do interior para o caso apontado.

A sessão é encerrada n'esta altura, sendo marcada nova para ámanhã.

DEPUTADOS

Sessão de 3 de setembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 58 deputados.

O snr. Eduardo de Sousa estranha a ausencia dos ministros.

O snr. Ladislau Batalha tem a palavra para proseguir na sua interpellação ácerca da crise que se atravessa.

Faz largas considerações sobre o assumpto e apresenta as bases geraes para a adopção de leis destinadas a attenuar a crise.

O snr. presidente do ministerio diz que o governo acceita todas as boas ideias, venham ellas d'onde vierem.

Diz que se póde attenuar a carestia intensificando a cultura e promovendo por todas as fórmas o desenvolvimento da navegação.

Affirma que hoje ninguem quer trabalhar e que o governo sustenta uma enorme legião de homens n'essas condições.

O governo está, comtudo, decidido firmemente a corrigir esse mal. Assim, com o despedimento dos operarios desnecessarios, com os quaes se gastavam 60 contos por semana, essa despeza está reduzida a 25 contos e dentro de algumas semanas ficará a 0. Todos os operarios das obras publicas passarão a trabalhar por tarefas.

Diz que a vida das classes operarias não é boa; mas que melhor não é a da classe média, e esta soffre em silencio.

Preconisa a extincção do ministerio dos abastecimentos, pois têem-se alli commettido graves irregularidades. Assim, ha pouco chegou um carregamento de trigo sem se saber quem o mandou vir.

O snr. Velhinho Correia: — E' phantastico!

O orador diz que o governo concorda com o snr. Orlando Marçal, na nomeação de uma commissão para fazer uma syndicancia áquele ministerio. Acha, comtudo, que essa commissão deve ser composta de representantes de todos os lados da camara.

O snr. presidente diz que o sr. Antonio Granjo deseja occupar-se, em negocio urgente, de casos politicos passados no Porto, especialmente no Aljube, e da solução da *grève* ferroviaria.

A camara não reconhece a urgencia.

Em seguida entra-se na ordem do dia, continuando a discussão ácerca da extincção do ministerio dos abastecimentos.

Manifestaram-se de accordo com a extincção os snrs. Couto dos Santos, Virgilio da Costa, Manoel José da Silva, evolucionista, e Abilio Marçal.

A sessão é suspensa n'esta altura.

SESSÃO NOCTURNA

A sessão reabre ás 23 horas.

O snr. Nobrega Quintal pergunta se já tem parecer o projecto de reintegração no exercito do tenente Piçarra e da promoção a tenente do alferes Ribeiro.

O snr. Eduardo de Sousa envia para a meza uma proposta para que o governo tome providencias, a fim de se vigiar o ministerio dos abastecimentos, evitando o desapparecimento de qualquer documento ou mesmo um incendio.

Varios deputados pronunciam-se contra a extincção d'aquelle ministerio, achando deficientes as razões que levaram o governo a tomar tal medida.

O snr. Jorge Nunes estranha que se nomeie uma commissão parlamentar para fazer a syndicancia ao ministerio, porquanto esse serviço pertence á policia, sabendo ella a gente que as commissões parlamentares de inquerito nunca dão resultado.

O orador fica com a palavra reservada.

Amanhã ha sessão.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno, sendo escassa a procura de papel, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:
Sobre Londres, 26 11/16; sobre Pariz, 282; sobre Suissa, 365; sobre Belgica, 253; sobre Italia, 217; sobre Hollanda, 785; sobre Madrid, 403; sobre New-York, 28130.

Vendedores:
Sobre Londres, 26 7/16; sobre Pariz, 267; sobre Suissa, 375; sobre Belgica, 258; sobre Italia, 222; sobre Hollanda, 795; sobre Madrid, 408; sobre New-York, 28190.

Libra, ouro, comp., 108$00; e vend., 108$00.

O movimento na Bolsa foi regular, mantendo-se o mercado firme.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes despachos:

Justiça—Alipio Augusto Queiroz, escrivão do 1.º officio de Vinhaes, transferido para o 3.º officio de Bragança; Antonio Urbano Cardoso e Silva, nomeado, classificado, antropologista da repartição de antropologia criminal do Porto; Jayme Dagoberto Freitas, delegado em Peso da Regoa, transferido para o juizo criminal de Coimbra; Carlos Alberto de Sá Aragão, nomeado delegado na Alfandega da Fé; Domingos Augusto Gonçalves, nomeado sub-delegado do procurador da republica de Caminha; Antão Fernandes de Carvalho, nomeado substituto do juiz de direito de Peso da Regoa; nomeados juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Ferreira Pina Calado e Pimenta de Castro; Humberto Luiz de Paiva Carvalho, nomeado substituto do juiz de Ancião; João Augusto Xavier Varella, nomeado ajudante do escrivão do 5.º officio de Ponte do Lima; Adriano Luiz Fernandes, nomeado official de diligencias substituto de Famalicão.

Instrucção — Francisco Ribas de Souza, nomeado professor da Escola Commercial de Vizeu; Manoel Pinto Tavares e Albino da Costa, nomeados, respectivamente, ajudante preparador e servente do laboratorio de physica da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto.

Commercio com a Allemanha

Como já referi, o «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto:

1.º—A partir de 2 de setembro é licito o commercio com a Allemanha, nas seguintes condições:

1.ª—E' permittida a exportação de mercadorias, salvas as restricções indicadas pelo ministerio dos estrangeiros e relativa aos generos indispensaveis á alimentação publica, já estabelecidos com diplomas especiaes;

2.ª—A importação de mercadorias originarias ou procedentes da Allemanha só é permittida mediante licença especial passada pelas Alfandegas de accordo com as indicações do ministerio dos estrangeiros;

3.ª—Continuam interdictas, até novo aviso, as transacções sobre dividas exigiveis de antes da guerra, juros e dividendos de obrigações e acções ou reembolso de capital seja a que titulo fôr e em geral a liquidação total ou parcial de qualquer obrigação pecuniaria vencivel ou exigivel antes ou durante a guerra, bem como qualquer operação relativa aos bens dos inimigos na posse do Estado.

Auctorisações

Foram para o «Diario do Governo» as portarias auctorisando: A Misericordia de Santarem a acceitar a doação de 2:000$000 que lhe pretende fazer D. Joaquina da Piedade Tentugal; a Confraria das Almas da freguezia de Moreira, concelho de Monsão, a distrahir dos seus fundos 300$000, para subsidiar a junta da freguezia para a construcção das obras do cemiterio parochial; a Irmandade da Misericordia de Villa Nova de Famalicão, a acceitar os legados de 100$000 e de 8:000$000, deixados respectivamente por Antonio Joaquim de Andrade e D. Anna da Cruz Trovisqueira.

Tribunal militar

No tribunal militar especial responderam hoje os seguintes individuos, accusados de ter estado em Monsanto a hostilisar a republica:

Sargentos Antonio Correia, Francisco Vaz Junior, João Candido, Nuno Maria Teixeira, José Ferreira, Antonio Mourão, José Gama Tavares, Francisco dos Santos Pereira do Nascimento e Francisco Andrade Pinto; os guardas civicos Luiz Antonio Pinto e Antonio Gonçalves Carregã; e o empregado commercial Antonio Ferreira Junior.

Os dois guardas civicos foram absolvidos; os sargentos Nuno Teixeira e Gama Tavares, condemnados em dois mezes de prisão, e os restantes em quatro mezes, sendo-lhes contado o tempo de prisão já soffrida, pelo que sahiram todos em liberdade.

Serviços ferroviarios

Os comboios da manhã sahiram do Rocio á hora marcada, repletos de passageiros.

Pelas 3 horas da tarde, refugiaram-se para a estação do Rocio muitos ferroviarios, em virtude do conflicto que se deu entre os que já alli estavam e os que retomavam o trabalho, entendendo estes que aquelles não deviam permanecer por mais tempo alli.

Hoje compareceram nas estações da C. P., novamente os soldados de engenharia que durante a *grève* fizeram serviço nos comboios, mas d'esta vez armadas e equipados com as cartucheiras duplas.

Na estação do Rocio, uma força do comando do capitão snr. Cesar tem estado com o fim de impedir novo incidente entre o pessoal.

Na estação do caminho de ferro de Alcantara tambem hoje se esboçaram desordens que foram de prompto interrompidas pela força publica, a qual, de prevenção, ainda se encontra distante do edificio.

A estação de Santa Apolonia esteve hoje guardada por forças da guarda republicana e de engenharia afim de assegurar a liberdade ao pessoal que alli trabalha e ao que foi readmittido depois de terminada a *grève*.

Hoje, em virtude das desordens entre ferroviarios, o numero de empregados que compareceu em Santa Apolonia e Rocio foi menor, tendo muitos abandonado o trabalho receosos de serem aggredidos pelos camaradas.

No tribunal da Boa Hora, responderam hoje os presos ferroviarios Pereira Aguiar, Guerreiro e Rosas, processados por motivo da *grève*. Foram absolvidos.

Ao julgamento assistiram muitos companheiros, que receberam com manifestações de jubilo os libertados e acompanharam depois até ao Syndicato, onde se repetiram as manifestações.

Relatores dos orçamentos

São os seguintes os relatores dos orçamentos dos diversos ministerios:

Interior, dr. Alberto Xavier; justiça, dr. Abilio Marçal; finanças, receitas, dr. Antonio da Fonseca, e despezas, dr. Arthur Branco; guerra, Pina Lopes; marinha, Jayme de Souza; estrangeiros, Alberto Vidal; colonias, Prazeres da Costa; commercio, Antonio Maria da Silva; instrucção, dr. Augusto Nobre; trabalho, José de Almeida; agricultura, Ribeiro de Carvalho; serviços autonomos, Jayme Villares.

A transformação do Rocio

Apesar dos energicos protestos que a transformação do Rocio tem suscitado, a abertura continuou hoje a fazer-se com o pessoal guardado por forças armadas, em volta da praça da praça.

Hole as manifestações do publico foram mais insistentes, e os operarios receosamente laboram, preparando a cantaria dos passeios para a remodelação d'esta nova arteria.

Como no dia anterior, o ajuntamento foi enorme, mas nada de anormal occorreu.

A camara municipal enviou hoje á imprensa a seguinte nota officiosa:

«A commissão administrativa da camara municipal de Lisboa, tendo sonhecimento de que se propala o boato tendencioso de que a praça do Rocio seria atravessada por linhas electricas, vem protestar contra tal atoarda, que é inteiramente falsa.»

Batata pôdre

Os consignatarios de um barco inglez ha dias surto no Tejo, pediram providencias ás auctoridades sanitarias, a fim de que o navio seja descarregado no menor praso de tempo, como medida de sanidade.

O navio traz cerca de 5:000 toneladas de batata em mau estado, de fórma que, quanto mais se demorar a descarga, maior é o perigo para a sua tripulação.

Instrucção

O snr. ministro da instrucção está tratando da escolha de reitor para a Universidade de Coimbra, constando que será feita de accordo com os professores d'aquelle estabelecimento.

Foram creadas escolas primarias superiores em Guimarães, Santo Thyrso, Villa Verde, Gouveia, Ancião e Pombal.

Por despacho de hoje, o snr. ministro da instrucção concedeu a verba de 300 contos para a construcção em Bemfica, de um edificio destinado ao Instituto do Professorado Primario.

Bairros sociaes

O «Diario do Governo» de ámanhã deve publicar o regulamento dos bairros sociaes, em cujo projecto o snr. ministro do trabalho introduziu varias modificações.

A construcção dos bairros vai tomar desde já grande desenvolvimento.

Notas do congresso

Creação de uma policia maritima em Leixões e no Porto

Foi hoje distribuido o parecer da commissão de marinha e finanças da camara, aos deputados apreciando a proposta do snr. Rocha e Cunha, ministro da marinha, creando uma policia para limpar o porto de Lisboa (nos ultimos tempos na bôcca maldizente de detractores por motivo dos roubos dos «Pinhos da Noite»). Esse parecer é favoravel e creio que elle será discutido antes das férias. As commissões teem algumas eliminações na proposta. Como no projecto são concedidas auctorisações para o governo ampliar o serviço a Leixões e Porto, fazemos aqui a redacção dos pareceres e modificações introduzidas no projecto de lei, que ficará assim redigido:

«Artigo 1.º—E' creado no porto de Lisboa um corpo de policia maritima, subordinado ao departamento maritimo do centro e destinado a exercer o policiamento geral na área da jurisdicção maritima d'este departamento.

Art. 2.º—O cargo de chefe da policia maritima do porto de Lisboa é exercido por um dos adjunctos do departamento maritimo.

Art. 3.º — No corpo de policia maritima prestarão serviço, como destacados, dois agentes da policia de investigação criminal de Lisboa, que receberão pelo ministerio da marinha os vencimentos do seu cargo e uma gratificação mensal de 50$000.

§ unico.—O actual pessoal do governo civil de Lisboa, encarregado especialmente da visita da policia maritima, passará a fazer serviço na capitania do porto de Lisboa, com os vencimentos que lhe competir pela estação a que pertence, e por onde continuará vencendo.

Art. 4.º—O pessoal para o corpo de policia maritima será recrutado entre as praças da armada de effectivo ou da reserva, seguindo as condições que forem estabelecidas.

§ unico.—As praças que passarem ao serviço da policia maritima ficam obrigadas a servir n'ella durante o tempo igual ao que vigorar para a armada, a cujo effectivo são abatidas, podendo regressar aos seus antigos quadros quando não convenham ao serviço da policia.

Art. 5.º—O quadro da policia maritima do porto de Lisboa compor-se-ha de 90 grumetes, denominadas cabos de mar, com os vencimentos que competem ao mesmo marinheiros, embarcados no Tejo, o abono de ração a dinheiro, as gratificações de readmissão correspondente ao tempo de serviço militar e em policia, bem como uma gratificação mensal de 15$000.

§ unico.—Os cabos de mar da policia maritima teem direito á aposentação, nos termos da legislação que regular a aposentação dos funccionarios civis do Estado.

Art. 6.º—Os processos e julgados das infracções disciplinares, delictos maritimos, crimes, transgressões aos regulamentos maritimos, fiscaes, saude e de pesca, serão organisados e regulados segundo o disposto no Codigo Penal e Disciplinar da Marinha Mercante, Regulamento Geral das Capitanias e Regulamento da Pesca.

Art. 7.º—As praças do corpo de policia maritima serão sujeitas para todos os effeitos disciplinares e penaes ao regulamento disciplinar e Codigo de Justiça da Armada.

Art. 8.º—Fica o governo auctorisado pelo ministerio da marinha a crear no porto de Leixões e no da cidade do Porto, um corpo de policia maritima com organisação identica á do porto de Lisboa.

Art. 9.º—O governo publicará os regulamentos necessarios á execução da presente lei, segundo as necessidades especiaes de cada porto.

Art. 10.º—Fica revogada a legislação em contrario.»

O Instituto do Professorado Primario

Tambem arranjei, unificando-os, os pareceres das commissões de instrucção e de finanças da camara dos deputados sobre o projecto de lei referente ao Instituto do Professorado Primario.

Eis como fica o respectivo projecto de lei:

«Artigo 1.º—São creados no Instituto do Professorado Primario os logares de regente, sub-regente e economa com os vencimentos annuaes respectivos de 540$000, 480$000 e 420$000.

Art. 2.º—A nomeação de tres continuos, nos termos do decreto n.º 5.787-A, de 10 de maio de 1919, recahirá em mulheres, as quaes desempenharão as funcções de vigilantes.

Art. 3.º—A regente, sub-regente, economa e as mencionadas vigilantes têem direito a alimentação e moradia no Instituto.

Art. 4.º—A regente tem, além das obrigações que vierem a ser estabelecidas no regulamento interno do Instituto, as que pelo decreto n.º 5.278, de 18 de março de 1919 pertencem a sub-directora.

§ 1.º—Emquanto alli não puder ter residencia, receberá a gratificação annual de 450$000.

§ 2.º De futuro, a direcção do Instituto será incompativel com a direcção de qualquer outro estabelecimento do Estado.

Art. 5.º—O director será substituido nos seus impedimentos por um sub-director da sua escolha, o qual perceberá por esse serviço metade da gratificação do director.

PALACIO DE CRYSTAL
O MELHOR RECINTO DE RECREIO
HOJE—QUINTA-FEIRA
Cinema Jardins Restaurante
tarde, 3 1/2 horas
noite, 9 horas
Esplendidas diversões
Chá e jantar concerto
Galeria Nacional — Museu Industrial
Entrada geral, 20 centavos

Jardim Passos Manoel
HOJE—DESPEDIDA—HOJE
do phenomenal e admiravel
SIXTO CLEMENT
O Terror da policia
O homem que ninguem prende a que tanto assombro tem causado
NO ECRAN: ESTREIA do delicioso «film» em 5 p.
SENHORA PAS-CHIC
por *Deomira Jacobini*
EM PLENO EXITO:
CHARLOT, VIDA DE CÃO, ultima jornada e JUSTIÇA DE BUFFON, 3 séries
NO JARDIM — Banda dos Voluntarios e diversões do costume.

CONVITE

As Associações Commercial dos Lojistas e Commercial dos Revendedores de Viveres, convidam todo o commercio de generos alimenticios a comparecer hoje, pelas 14 horas, na Associação Commercial do Porto, rua Ferreira Borges, para acompanhar a commissão que partirá d'alli para o governo civil e delegação dos abastecimentos, afim de protestar contra os vexames porque a classe está a passar. Espera-se a comparencia de todos os referidos commerciantes.

Porto, 4 de setembro de 1919.

AS DIRECÇÕES.

Varias noticias

De harmonia com a politica das grandes nações alliadas, que parece estarem na disposição de não mandarem, ainda, representantes diplomaticos para a Allemanha, consta que o governo resolveu tambem protelar a nomeação do novo ministro de Portugal em Berlim, limitando-se a enviar, por emquanto, um simples agente consular para aquella cidade.

Foram nomeados: Luiz Carrico, director do jardim e museu botanicos de Coimbra; Antonio Eugenio de Almeida Carvalho, amanuense-photographo do observatorio da Serra do Pilar; e o capitão de artilharia Guilherme Terrio, para desempenhar interinamente o logar de chefe dos serviços do referido observatorio.

Festival na Povoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 3.—O Club naval realisa no proximo domingo a sua festa, havendo alvorada, concerto musical pela banda de Villa do Conde, parada agricola e regional.

Organisar-se-ha um cortejo, no qual figurarão carros das aldeias e varias associações.

A' noite realisa-se um festival na avenida Almada, havendo concerto e descantes.

Ha premios para carros e grupos.

O caminho de ferro da Povoa organisa um serviço extraordinario de comboios para a Povoa.

O desastre em automovel

ALBERGARIA, 3. — Chegou já a sua casa, n'esta villa, o capitalista snr. Francisco Rodrigues Gonçalves, que sahiu illeso do grande desastre succedido, proximo de Pombal, com o automovel que guiava, conforme telegraphei hontem.

O actor Carlos Leal ficou no hospital de Coimbra, continuando em estado bastante grave, em Pombal, o nosso conterraneo snr. Francisco Gil de Lemos, tendo hontem seguido para alli seu irmão José Gil de Lemos, aspirante de finanças.

A PAZ

NA FRANÇA

Carta a Clemenceau

PARIZ, 2.—O presidente do conselho de ministros da Hungria dirigiu uma carta a Clemenceau, dando-lhe conta da demissão do archiduque José, da formação do novo gabinete e da impossibilidade de satisfazer simultaneamente aos desejos da *Entente*, na Romenia e das diversas facções politicas na constituição do gabinete.

Essa carta pede á *Entente* para enviar commissarios que se certifiquem do resultado das eleições legislativas, as quaes serão exactamente a expressão da vontade nacional.

A Hungria tambem pede á *Entente* para se occupar da repatriação.

O tratado com a Bulgaria

PARIZ, 3.—O conselho superior resolveu entregar á delegação bulgara o texto do tratado que fixará as fron

MEDICOS

Dr. Carlos Lima
(Ausente)
Consulta em setembro, nos dias 13 e 29, da 1 ás 3 horas. 6936

Dr. M. Pinto Vallada
Retomou a clinica 7276

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

Dr. J. de Anciães Proença
Clinica geral
Consulta das 2 ás 3 ½—Rua de Santa Catharina, 207-1.º. 6503

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pele, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com prática nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
M. A. da Rosvista, 1712.

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consulta das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina 8-1.º. 159

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral. Doenças venereas
Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 5613
Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
—CLINICA GERAL—
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 58
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Dr. Maia Mendes
Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* do *Hospital de Santo Antonio*.
158

Operações de grande cirurgia e de partos
Consulta das 2 ás 4 da t.

Dr. Arnaldo Maia Mendes
CIRURGIA GERAL
e GINECOLOGIA
Consulta das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabbados. R. de Camões, 329—*Maternidade do Porto*—Telef., 1312. Residencia: Rua da Alegria, 845—Telef., 1174.

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 599
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Arthur Fernandes,
medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquinada rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Adriano Pimenta
Retomou a sua clinica. Doenças do **Estomago, Intestinos e Figado.** Consultas das 12 ás 17 horas. Carlos Alberto, 60. 7107

3162 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 12 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura
Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 148

Medicas
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina, 301. 147

SUISSA (VILLA RHÄTIA)

Colégio para meninas

Em **Lecropt**, numa admiravel situação, junto do lago dos **Quatro Cantões**, está installado um esplendido colégio exclusivamente dedicado á educação de meninas portuguezas. Conforto e hygiene, sem extraordinarios. Um só mestre.
A lavagem de roupa e engommagem estão incluidas na pensão.
Não é exigido uniforme. Roupa de mesa e cama é fornecida pelo Colégio. Ainda incluindo as viagens, este Colégio póde competir em preço com os nacionais. Pessoa de confiança acompanha as alumas na viagem para a Suissa e regresso.
Educação religiosa e moral completas.
Ensino directo das linguas. E' colégio oficial e póde conferir diplomas.
Dão informações e fornecem programas: 6754
No PORTO, **Severim José de Brito,** rua de Santa Catharina, 1450.
Em LISBOA, **Carlos Napoles de Carvalho,** rua Duarte Galvão, 39, ás Laranjeiras.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

QUARTO em casa particular, aluga-se. Rua Formosa, 242. 7262

SALA sem mobilia, aluga-se a um ou dois cavalheiros. Rua do Calvario, 7263

Compras

CHUMBO, compre-se e pague-se bem. R. do Heroismo, 78. 7258

MOVEIS usados, compram-se. R. da Cancella Velha, 10. 7263

PREDIOS, compram-se. Rua das Vallas, 258, das 15 ás 18 horas. 7203

ROLHAS de estanho, compram-se algumas grossas. R. Oliveira Monteiro, 531. 7264

Costureiras

COSTUREIRAS de corpos, precisam-se. R. de Cedofeita, 131. 7259

COSTUREIRAS de pelles e ajudantas, precisam-se. Rua de Malmerendas, 212. 7260

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. P. O. Gomes Fernandes, 46.

PRECISAM-SE costureiras para altaiala. Rua de Sá Noronha, 49. 7261

Criadas

CRIADA DE SALA, que saiba bem o serviço. R. da Alegria, 539. 7253

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. R. de Camões, 224, casa 27. 7259

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. Escadas do Lino, 17, Fradellos. 7254

CRIADAS para o Porto ou provincia, offerecem-se. R. do Corpo da Guarda, 39. 7255

Criados

CRIADO habilitado, de 16 a 17 annos. Rua da Alegria, 539. 7252

CRIADO para armazem, precisa-se. P. G. G. Fernandes, 66.

CRIADOS, precisam-se, um para jardim e outro para todo o serviço. R. C. da Guarda, 39.

Emprestimos

DINHEIRO a 5 %, para grandes e pequenas hypotheças. P. Mous. Albuquerque, 121, até ás 12. 7357

Hospedes

ACCEITAM-SE commensaes em casa de pensão. R. Elias Garcia, 113, 1.º 7250

COMMENSAES, recebem-se desde 18$000 réis mensaes. Rua Chã, 70, 2.º 7258

RECEBEM-SE hospedes de respeitabilidade. R. de Santa Catharinha, 53, 2.º 7251

Offertas

AMA, offerece-se de primeiro leite, com boas referencias. Rua do Bomjardim, 661.—Parteira.

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

ENFERMEIRO habilitado, offerece-se. Rua de Serralves, 1311, Ouro. 7247

HOMEM para qualquer serviço decente. R. das Carvalheiras, 182, casa 189. 7248

Pedidos

EMPREGADO, precisa-se para bicos de illuminação a gaz. Rua da Victoria, 56. 7244

MARCANO, precisa-se. R. Nova da Estação, 258. 7243

OURIVES de ouro, precisam-se officiaes. Travessa da Povoa, 81. 7239

PRECISA-SE de uma criada para cosinha e mais serviços, para servir em praia. Fallar: Barros Lima, 863. 7298

RAPAZ para loja de miudezas, precisa-se. Fallar na rua do Calvario, 34. 7240

SERRALHEIROS para fechos e dobradiças, precisam-se. Rua Costa Cabral, 112. 7245

Trespasses

MERCEARIA com casa de comidas, passa-se. Largo do C. Pequeno, 7. 7241

PASSA-SE a antiga casa de vinhos e comidas com 1.º andar, na rua do Rosario, 248. 7237

Vendas

MOTOR AEREO e torre de ferro, em perfeito estado, vende-se em Vianna do Castello. Vieitas Jacomo. 7338

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5948

«PUDLO». Impermeabilisa o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende Guerra Soares & C.ª, Rosario, 79. 7335

UTENSILIOS de mercearia, vendem-se. R. Moreira Assumpção, 7. 7239

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismos
Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições.

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, artritismo, gotta, obesidade, litiases renaes, etc). Paludismo e doenças dos paizes quentes, Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Vi ção automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez.
Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10. 4453
Correspondencia a Thermas—GEREZ

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA
TELEPHONE, 531-C
CAPITAL: Esc. 3.500:000$00

FILIAL: Praça de Almeida Garrett, 52, PORTO
TELEPHONE, 2:141
RESERVAS: Esc. 1.405:000$00

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Depositos em moeda nacional e estrangeira
Compra e venda de moedas estrangeiras.
Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

Bom leilão

De grande quantidade de mobiliario antigo e moderno

Realisa-se hoje quinta-feira, 4 do do corrente, ás 12 horas, na Liquidataria, rua Elias Garcia, 93

Proximo á Praça da Liberdade

7329 CONSTANDO de 2 magnificas mobilias para sala de visitas todas estofadas, com lindos buffets, ditas em mogno, jardineira antiga com embutidos, grandes lustres de crystal e metal para velas, ditos para gaz, serpentinas de crystal, panopias e espadas antigas, jarras, grande quantidade de quadros, cortinados, reposteiros, transparentes, boas carpéts, grande tapete para salão, espelhos, columnas e vasos, estatuetas, tapetes de sophá, **esplendida mobilia para quarto de dormir em carvalho com guarda-vestidos com 3 portas de espelho lapidado, dita em nogueira americana, dita em platano, solida mobilia para sala de jantar em nogueira com talha,** boas mobilias de escriptorio sendo uma em nogueira americana com cadeiras de sola, secretaria americana, prensa de copiar, um magnifico piano de gabinete, banheira esmaltada e esquentador, de cobre, banheiras em zinco, um bom bilhar e seus pertences, quantidade de moveis em mogno constando de guarda-vestidos, toiletes, caixas de cabeceira, commodas, camas á franceza, aparadores e trinchante, mesa elastica, quantidade de cadeiras, estantes para livros, armarios, relogios, prensa de passar roupa, serviços de lavatorios, malas, lavatorios e muitos mais objectos.

Banco Economia Portugueza

FILIAL NO PORTO
R. Bellomonte, 49

Este Banco effectua transacções Bancarias de toda a especie

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro 7266

Annuario do Commercio DIDOT-BOTTIN

EDIÇÃO DE 1920 7316
Tomam-se assignaturas e annuncios até 20 de setembro
Agentes: J. P. da Conceição, Limit.ª
R. Mousinho da Silveira, 91-1.º

Salus-Hotel --- Vidago

ABERTO DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

5695 GRANDIOSO edificio construido expressamente com todos os aperfeiçoamentos. Agua potavel finissima canalisada em todos os quartos.

APPARTEMENTS COMPLETOS

O serviço de cosinha que no anno proximo passado mereceu a justa fama de modelar, é desempenhada pelo mesmo pessoal.

BALNEARIO no mesmo edificio

O phenomenal e incomparavel caudal da Fonte Salus, de mais de 40:000 litros em cada 24 horas, permitte o uso de banhos de agua alcalina pura.

Serviço de automovel para os banhistas que de Vidago queiram fazer uso das Aguas ou balneario Salus.

Correspondencia á Empreza Salus — Vidago

ESTANCIA THERMAL DAS TAYPAS

A 14 kilometros da estação de Braga e a 7 de Guimarães

As unicas aguas do paiz para a cura das doenças da pelle

Tratamento das affecções dos apparelhos respiratorios, digestivo e genito-urinario; rheumatismo; manifestações artriticas e syphiliticas. **Electroterapia.** 4703

Hotel das Thermas — 1.ª ordem

Empregado de praça

7206 PRECISA-SE para venda de vinhos do Porto, d'uma casa importante e antiga, com clientella já creada. Exige-se fiador. Carta á redacção com as iniciaes *A. S.*

Casa

7308 ALUGA-SE por anno ou época, de construcção moderna, hygienica e mobilada, na praia de Miramar (do lado de cima da linha ferrea). Póde vêr-se todos os dias. Fallar na casa Teixeira Lopes.

Aos snrs. capitalistas

7296 VENDE-SE a quinta denominada «Marinha Correia», situada no logar de Vendas Novas, freguezia de Louroza, concelho da Villa da Feira, distante 3 ou 4 kilometros da estação de S. João de Vêr, linha do Val-do-Vouga, passando-lhe a estrada real á porta.

Possue agua em abundancia, casa para senhorio e bem assim para caseiro e todos os pertences que constituem uma propriedade de gôsto.

Dirigir propostas em carta fechada á Casa Saldanha. Praça de Carlos Alberto — Porto.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia do Bolhão.**

EDITAL

O DR. JOSÉ DA SILVA MONTEIRO, juiz da primeira vara do Tribunal do Commercio do Porto, servindo tambem na segunda no impedimento do respectivo.

7300 FAZ publico que, pelo espaço de trinta dias a contar do dia 1 de setembro proximo, se acha aberta a correição aos cartorios das duas varas d'este Tribunal, e que, dentro de egual periodo, recebe quaesquer queixas ou declarações que por ventura alguem tenha a fazer ácerca dos serviços e actos dos escrivães das mesmas duas varas.

Para constar se passou o presente e outro de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume.

Tribunal do Commercio do Porto, 20 de agosto de 1919.

O juiz da 1.ª vara,
José da Silva Monteiro.

Papeis de credito

Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Madeira

6402 TESTEIRO fino ou para caixas, vende pequenas ou grandes quantidades a **Fabrica Mobiladora Portuense Limitada**
Rua de Santa Catharina, 555
— PORTO —

Companhia da Soda Portugueza
(INDUSTRIA FRITELEIRA)

Assembleia geral extraordinaria

7214 A PEDIDO do conselho administrativo d'esta Companhia e ouvido o seu conselho fiscal fica por este annuncio convocada para o dia 20 de setembro, pelas trez horas da tarde, na praça Almeida Garrett, 22-1.º andar, uma assembleia geral extraordinaria, a fim de n'esta reunião ser nomeado pelos snrs. accionistas uma commissão com plenos poderes para proceder á liquidação d'esta Companhia. Senão comparecer numero de snrs. accionistas sufficiente para a assembleia funccionar legalmente, fica por este annuncio desde já convocada nova reunião para esta assembleia para o dia 11 de outubro proximo, pelas mesmas horas.

O presidente da assembleia geral,
(a) *Leopoldo José de Oliveira Mourão.*

Aos Bancos e casas bancarias

AVISO

7285 COTELLO & Companhia, Successor, avisam o commercio em geral e em especial os Bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto, que tendo-se extraviado o seu saque n.º 4:193, de 3.000$00 esc., girado em 2 de agosto findo contra o snr. Alberto Soares Ribeiro, de Lisboa, e por este já acceite com o vencimento a 90 dias de vista, fica de nenhum valor tal documento, que foi já substituido por outro de egual importancia com o n.º 4:249, pedindo, portanto, que nenhuma transacção seja feita com tal titulo.

Villa Nova de Gaya, 1 de setembro de 1919.

Cotello & Companhia, Successor.

Escola Preparatoria de MOUSINHO DA SILVEIRA
Anno lectivo de 1919-1920
Matriculas

7273 FAZ-SE publico que na secretaria d'esta escola, instalada provisoriamente no edificio da Escola Industrial Infante D. Henrique, á Cordoaria, e de harmonia com o disposto nos artigos n.os 117 e 118 do regulamento das Escolas de Ensino Elementar Industrial e Comercial, aprovado por decreto n.º 2:609 E do 4 de setembro de 1916, se recebem de 5 a 20 do corrente, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, os requerimentos para as matriculas do curso de habilitação directa imprescindivel para o ingresso nos cursos dos Institutos Industriaes e Comerciaes do Porto e de Lisboa.

Este curso é professado em quatro anos e compreende em cada um deles as seguintes disciplinas:

a) Desenho Geral.
b) Lingua Patria.
c) Aritmetica, geometria e elementos de Algebra.
d) Lingua Franceza.
e) Lingua Ingleza.
f) Principios de Fisica e Quimica.
g) Elementos de sciencias naturais.
h) Geografia Geral, Elementos de Historia universal, Historia de Portugal;
i) Noções de Comercio, Escripturação e Contabilidade Commercial.
j) Trabalhos Manuais.
k) Estenografia e dactilografia.

—Para a matricula neste curso somente serão admittidos alunos ordinarios, isto é: alunos que frequentem a escola por ano completo de curso.

—Os interessados que pretendam matricular-se apresentarão requerimento dirigido ao snr. Director, no qual declarem o nome, idade, filiação, naturalidade (freguesia e concelho) e residencia.

—Para ser admittido á primeira matricula, não ha limite de idade, e é necessario ter aprovação em exame de instrucção primaria e apresentar atestado de vacina devidamente reconhecido.

E para a matricula no segundo, terceiro e quarto ano basta possuir todas as habilitações do ano antecedente.

Secretaria da Escola Preparatoria de Mousinho da Silveira, 1 de Setembro de 1919.

O secretario,
Alfredo Pais de Almeida Barreto.

Alfandega do Porto

7233 A COMMISSÃO administrativa da Alfandega do Porto faz publico que abre praça pelo espaço de 20 dias, que terminam no dia 22 do corrente, para o fornecimento de varios artigos taes como: azeite, petroleo, gazolina, tintas, drogas, ferro, asphalto, cimento, carvão, ferragens, madeiras, cabos, etc., etc., que hão de abastecer o deposito de materiaes da mesma Alfandega durante o anno economico de 1919 a 1920, devendo as respectivas propostas ser apreciadas em sessão de 24 do mesmo mez.

As condições do concurso acham-se patentes na secretaria da referida commissão todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Os contractos serão lavrados perante a commissão administrativa, tendo de previamente receber a sanção superior.

Secretaria da commissão administrativa da Alfandega do Porto, 2 de setembro de 1919.

O secretario,
Alvaro Silva.

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, R. Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e lotarias

Ourivesaria Cunha
Rua 31 de Janeiro, 200—PORTO
7108 COMPRA e vende papeis de crédito, nacionaes e estrangeiros, moedas em ouro e prata, effectuamos todas as transacções cambiaes.

Mel Especial

A. J. de Almeida Freire 7242
Rua Mousinho da Silveira, 81—Porto

COLLEGIO LIVERPOOL
Para meninas
Rua dos Bragas, 69—PORTO—
Reabrem as aulas no dia 6 de outubro proximo.
A directora,
7330 *Adelaide de Carvalho Neves.*

EMERCK

Grande Fabrica de Productos Chimicos
DARMSTADT
6963
Representantes geraes para Portugal
J. WIMMER & C.º
MADRID — Hortaleza n.º 9
A quem devem ser dirigidos todos os pedidos e correspondencia

CALDAS DE ARÊGOS
Grande Hotel Costa
Propriedade particular
Aberto desde 1 de Junho a Novembro

Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.

A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.

Os hospedes d'este hotel téem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, aonde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.

Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.
5662 **A. J. da Costa Menezes.**

5286

Instituto H. UBAGHS

Rue Darchis, 37—LIEGE
(Belgica)

6500 PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (minas, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gant, Bruxelas, Louvain e Mons; escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers; escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação de assucar, de Glons, e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.

Internato—Externato.
Referencias de primeira ordem.
Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello.
Rua da Fabrica, n.º 5-1.º—PORTO.

Praia de Villa do Conde

7105 **A SOCIEDADE «Praia Villa do Conde, Limitada», abriu já a venda de terrenos para construcção de casas portuguezas, no novo bairro balnear. Local dos mais apraziveis e encantadores, torna-se um esplendido emprego de capital edificar alli uma casa.**

Séde—R. do Loureiro, 46—Porto—Teleph., 2087
Delegação-Aven. Bento de Freitas, 86-Villa do Conde

Para qualquer negocio em Lisboa
Dirijam-se a:
Gracio, Monteiro & Pinto
Commissões
consignações
e conta propria
RUA ALVES CORREIA, 207-2.º—LISBOA
ACCEITAM representações de qualquer artigo. ENCARREGAM-SE de reclamações por erro de taxa, avaria, roubo ou extravio, junto de todas as administrações ferroviarias. 7230

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)
Capital: Escudos 5.000.000$00
(Cinco mil contos)
Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235
Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez. 2462
Prestam-se esclarecimentos na sua séde:
Rua Augusta, 110 a 116—Rua de S. Nicolau, 54 a 64
LISBOA

JOSE NUNES COELHO

35 — Rua Sá da Bandeira — 39
PORTO
TABACOS, LOTERIAS E CAMBIOS
Toma saques e sacca sobre as principaes terras do paiz e estrangeiro.
Compra e vende papeis de credito e coupons. 6825
Faz emprestimos sobre papeis de credito.
Acceita dinheiro á ordem e a praso.

Madeira de castanho

7234 **COMPRA-SE em aduellas para balseiros, assim como aduellas de pipa de 3 centimetros.**
Carta a João R. Assumpção
Candal—Villa Nova de Gaya

Companhia Colonial do Buzi

Acha-se em cobrança até 5 de setembro proximo a quarta e ultima prestação das acções da ultima emissão d'esta Companhia, na casa bancaria. 7198
Pinto & Sotto Mayor
PRAÇA DA LIBERDADE, 28 E 29

Oleo de linhaça inglez
VENDEM
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
Rua de Bellomonte, 12-1.º
Telephone 2:346 7295

Criado
7293 PRECISA-SE, para ferragens. Casa Viamonte. Rua de Cedofeita n.º 140—Porto.

LIVERPOOL
Jacques Brown & C.º, Limitada
19 South John Street
Commissarios de avarias
— E —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO—LISBOA 176

Caixeiro
7292 PARA ferragens finas, precisa-se. Casa Viamonte. Rua de Cedofeita, 140—Porto.

Loja e armazem pegado
7299 ALUGA-SE junto ou separado, são muito grandes e com muita luz, no centro da cidade e com electrico á porta, póde-se alugar já ou em outubro.
Carta á redacção com as iniciaes C. R. R. R. Para ser procurado.

PHARMACEUTICO
7098 OU praticante de pharmacia habilitado, precisa-se com urgencia para a provincia.
Boas condições e garantia de estabilidade.
Rodrigues & Irmão
Rua José Falcão, 68—PORTO

Agua da Curia
14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109, Rua dos Caldeireiros, 111

"Aqueles que estão na idade de usar calças compridas
devem habituar-se a escolher bem e a dizer:
Dê-me antes um
Sabonete Taipas
7342

Venda de predios
6331 VENDE-SE uma filha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sob radadas, no largo do Couto, Paranhos, uma filha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas téem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.
Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.
Porto, 28 de julho de 1919.

NAVIO
7272 VENDE-SE um lugre acabado de ser lançado á agua, de 300 toneladas aproximadamente, e de optima construção.
Está construido em condições de servir para a pesca do bacalhau na Terra Nova e tambem para os portos sêccos do nosso paiz. Dirigir propostas á **Fomentadora Maritima Figueirence, Limitada—Figueira da Foz.**

EMPREGADO
Está aberto concurso, até ao dia 5 do corrente, para o preenchimento de uma vaga de ajudante de guarda-livros na fabrica de Francos. Além dos conhecimentos de contabilidade, os pretendentes devem ter boa caligraphia e devem saber escrever á machina. E devem dirigir as suas propostas, em carta fechada, para a séde da sociedade, indicando habilitações, referencias, ordenado, idade e morada. 7282

Gazometro de acetylene
7284 PRECISA-SE, grande e em bom estado. Escrever carta indicando condições, etc., á rua Affonso Costa (Antiga rua Affonso Faria), 397—Matosinhos.

Armazem
7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.
Carta a esta redacção, a F. A. G.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97
6340

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.
VENDE-SE 1477
R. de S. Francisco, 25—PORTO

MIRAMAR
7142 VENDE-SE a casa mais bem construida n'esta praia, grande terreno, arvores de fructo, pinheiros, etc. Informações e fallar com o snr. Alfredo Couto, rua Sá da Bandeira, 121.

GEREZ
Grande Hotel Ribeiro
4819 FUNCCIONA de 1 de maio a 31 de outubro este magnifico e conceituado hotel, que dispõe de optimas installações, modernas acomodações, conforto, aceio, luz electrica e campainhas electricas, e todos os demais requisitos necessarios e recommendaveis.
Optimo serviço de mesa para diéteticos e não diéteticos.
Corretor entre Braga e Mine
PREÇOS MODICOS
Correspondencia e telegrammas:
Hotel Ribeiro—Gerez
— DE —
Viuva Ribeiro, Successor

TERRENO
7359 DESEJAM-SE comprar já ou alugar **a longo praso app. 2:000 m² de terreno, coberto ou descoberto, proximo ao rio e caminho de ferro. Resposta para este jornal, ao n.º 600.**

Sêllos
5121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Pedro Franco & C.ª
CAMPO PEQUENO — LISBOA
186

Escriptorio de antiguidades
Rua da Alegria, 348
Armarios
Arcas
Cadeiras de sola
Camas Luiz XVI
5287 **Fuinças**
Bibelots.

Empregado
7288 PARA escriptorio. Precisa-se, que saiba trabalhar á machina de escrever e que dê abonações.
Fallar, rua de Passos Manoel n.º 64-1.º.

Compra e venda de predios
6735 ANTONIO da Gama, escrivão do civel (substituido), **rua de Belomonte, 103-1.º—Porto.**

EMPREGADO
7356 PRECISA-SE, para armazem de mercearia. Que dê boas informações e fiador. Fallar na travessa da rua de S. João n.º 5.

As doenças da garganta curam-se nas Caldas das Taypas. 6840

3703 FAZ nascer o cabello, impede que caia e é ao mesmo tempo um perfume agradavel. Cada frasco, 800 réis; pelo correio, mais 40 réis.
Pedidos a Frederico Cardoso
Rua de Santa Catharina, 396
— PORTO —

Empregado
7345 PRECISA-SE, com conhecimentos de escripturação commercial. Exigem-se referencias. Carta á redacção, a S. S.

Motor a vento
7344 COMPRA-SE em bom uso. Rua 31 de Janeiro n.º 109, 1.º.

ALUGA-SE
7355 **NO centro da cidade, grande sala, para consultorio, com serventia, duas salas de espera. Carta á redacção, a A. A. A.**

Caldas das Taypas
HOTEL DAS THERMAS
6765 RECOMMENDADO pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

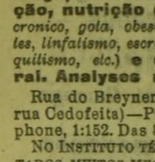
Navio — Freta-se
7346 O «LIDADOR», ancorado em Massarellos, de 850 toneladas. Respostas a Arthur Lopes, Fabrica de Conservas Lopes, Coelho Dias—**Matosinhos**

C... hos
66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

ANNUNCIOS

Tabella dos emolumentos judiciaes
Approvada por decreto de 28 de junho de 1919
A' venda na administração central e nas filiaes do Commercio do Porto.
Preço..... 300 réis
Pelo correio ... 320 réis

INSTITUTO DE PORTUGAL
Fundado em 1910
(Medicina Moderna)



Occupa todo o edificio e tem trinta gabinetes de serviço clinico.
Medico Fundador e Director
Dr. Antonio Coelho
Graduado da Universidade de Coimbra e Membro das mais notaveis Sociedades de Medicina da Europa.

RAIOS X
Tratamentos scientificos modernos das
Doenças do systema nervoso (*neurasienia, histeria, epilepsia, nevralgias, paralisias, impolencia, etc.*), **estomago, intestinos, coração, nutrição** (*rheumatismo cronico, gota, obesidade, diabetes, linfatismo, escrofulismo, raquitismo, etc.*) **e clinica geral. Analyses medicas.**
Rua do Breyner, 6, (esquina rua Cedofeita)—PORTO. Telephone, 1:152. Das 8 ás 20.
NO INSTITUTO TÉEM SIDO TRATADOS MUITOS MEDICOS, SENDO ALGUNS CLINICOS EM LISBOA, PORTO E COIMBRA. 2688

Associação Comercial dos Revendedores de Viveres por Meudo do Porto
Reunião magna
Convite
7358 A DIRECÇÃO d'esta associação convida a classe de venda de generos alimenticios a retalho, a reunir-se em reunião magna, no dia 5 do corrente, pelas 14 horas, á rua de Passos Manoel, 211-1.º, a fim de se tratar de interesses da classe.
Porto, 3 de setembro de 1919.
A DIRECÇÃO.

Augusto da Costa Sá Carneiro
7349 ESTANDO a proceder-se ao respectivo inventario por seu fallecimento na comarca de Villa Nova de Famalicão, roga-se ás pessoas que se julguem seus credores a fineza de apresentarem as suas contas com indicações da proveniencia do credito, na Praça da Liberdade, n.º 127-1.º andar, escriptorio, afim de serem relacionadas em juizo pela viuva d'aquelle finado.

Trapo de lã branco
7340 COMPRA-SE. Rua Mousinho da Silveira, 130, se diz.

Caldeiras
7348 VENDEM-SE duas, de 150 H. P. «**garantido**», m/Galuwae.
Para tratar: Rua de Santa Catharina n.º 967.

AGUARDENTE DE VINHO
7347 COMPRAM: **Ferreira Pinhanços & C.ª,**
Rua da Fabrica n.º 39, 1.º.

Curativos, injecções e massagens
6404 A PREÇOS convidativos. Fallar: Bairro Herculano, 4.ª rua, n.º 20. **Enfermeira.**

ALUGA-SE
7354 **PARA installação de Companhia ou consultorio, um bom segundo andar, no centro da cidade. Carta á redacção, a R. F.**

PEÇAM PONCHE REI DE SIAM!
Premiado na Exposição **Panamá-Pacifico com medalha de ouro.**
Fixem o rótulo.
Ponche Rei de Siam!
Deposito Geral
Largo da Formiga, 24
— PORTO —
Viuva Jayme d'Albergaria
Unica e exclusiva proprietaria da casa **JAYME D'ALBERGARIA.** 7334

7149 **CASA** de construcção moderna, confortavel, com jardim, precisa-se para familia pouco numerosa. Propostas, rua de Sá da Bandeira, 397-1.º.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

7301 **Empregados** Precisam-se, com conhecimentos de francez, inglez e escripturação commercial, idade até 25 annos. Carta á redacção com as iniciaes W. X. Z.

7351 **Empregado** de escriptorio, precisa-se com cerca de 18 annos, á prática. Dá-se ordenado e exige-se fiador. Carta á redacção, ao n.º 200.

7314 **Governante ou dama de companhia** Para casa de familia de tratamento, offerece-se senhora educada. Carta a este jornal, a M. A.

7333 **SENHORA** offerece-se para dama de companhia ou qualquer serviço domestico. Dá as melhores referencias.
Carta á redacção com as iniciaes B. B.

7319 **Senhora** viuva, deseja collocação de governanta, para cavalheiro ou orphãos, no Porto ou arredores. Carta á redacção, a N. S. C.

Fazendas de algodão
7324 COMPRAM-SE a dinheiro. Rua de Santa Catharina n.º 4.

Corujeira
6899 N'ESTE local, vende-se um terreno com poço e tanque. E' todo murado, livre e allodial, sendo a sua área relativa a uns **seis** chãos aproximadamente.
Dão-se esclarecimenios e recebem-se propostas, rua Formosa n.º 82.

Commerciante allemão
7332 TENDO as melhores referencias e que partirá proximamente para o seu paiz, deseja
Representações
de casas productoras e exportadoras de toda a especie de productos coloniaes e do paiz.
Escrever á Informacion Mundial n.º 4:763 — BARCELONA.

Mobilia para escriptorio
7351 DE castanho macisso, boa para casa commercial ou Companh

ERNESTO DE VASCONCELLOS
Guimarães
DEPOSITO NO PORTO:
Rua 31 de Janeiro, 143-1.º
TELEPHONE N.º 2377
Enviamos tabellas aos requerentes
CADA SABONETE... $40

SABONETE TAIPAS

O melhor para "toilete". O unico para remedio da PELLE

6927

As Caldas das Taipas são as aguas que todos os medicos recommendam para a **Pelle**
O **Sabonete Taipas** feito com as aguas das Caldas das Taipas é o **Sabonete da Pelle**

Alfandega do Porto

EDITAL

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc., etc.:

Faço publico, para conhecimento dos interessados e devidos effeitos que, nos termos das disposições estabelecidas pelos decretos de 23 de dezembro de 1899, de 21 de novembro e 17 de dezembro de 1903, de 6 de fevereiro de 1904 e 22 de julho de 1905 e pelos despachos ministeriaes de 17 de setembro de 1904, 27 de julho, 30 de agosto e 20 de setembro de 1905, 25 de julho de 1906 e 23 de setembro de 1907, o *fabrico de vinho* dentro da área fiscal da cidade do Porto e a forma do pagamento das respectivas imposições tem de ser subordinadas a qualquer dos seguintes regimens, facultativos aos ditos interessados:

Por meio de licença

1.º—A licença para o fabrico dos vinhos, naturaes (producto da fermentação da uva fresca) dentro das barreiras d'esta cidade, com uva produzida nas propriedades, situadas na área, abrangida pelas ditas barreiras, será concedida a requerimento dos interessados, pela séde d'esta alfandega, delegação aduaneira do Pinheiro (Campanhã) e Estação de S. Bento e postos especiaes de despacho de Circumvalação, desde a data do presente edital.—2.º Os requerimentos serão feitos em impressos especiaes fornecidos pelas referidas estancias aduaneiras e devem conter os seguintes esclarecimentos: — *a*) Nome do proprietario ou arrendatario do predio urbano ou rustico productor das uvas a vinificar;—*b*) Bairro, freguezia e logar onde é situada a propriedade, rua e numero de policia, quando tiverem;— *c*) Peso da uva expresso em kilogrammas, em que approximadamente se calcula a producção; — *d*) Producção effectiva expressa em litros, no anno immediatamente anterior. — 3.º Estes vinhos só podem ser fabricados por viticultores, sendo o respectivo imposto do rial de agua pago adeantadamente e em acto successivo á concessão da licença requerida.—4.º Por esta licença ainda terão os requerentes de pagar, além do imposto do rial de agua, as seguintes importancias:

Imposto do sello	do requerimento.....	$15
	da licença.....	$15
	do bilhete de despacho até 500 litros....	$03

Quando mais de 500 litros o sello do despacho é incluino rial de agua).

Impressos	do requerimento.	$02
	do despacho.....	$03
		$05
		$38

Por fiança ou deposito

5.º—E' facultativo aos viticultores o garantirem as imposições devidas pelo vinho a fabricar por fiança ou deposito prestado n'esta alfandega, subordinando-se esta concessão aos preceitos seguintes:

a) Os pedidos de licença devem conter, alem dos esclarecimentos exigidos no n.º 2 d'este edital a indicação precisa da localidade dos lagares e dos armazens destinados ao fabrico e deposito do vinho. Estes lagares ou os armazens não poderão ter communicação com estabelecimentos de venda, hospedaria ou casa de habitação e serão considerados sob regimen fiscalizado, podendo, portanto, ser visitados e varejados pela fiscalisação em qualquer occasião durante o fabrico e posteriormente emquanto se não effectuar o pagamento das imposições devidas.

b) Approvados os lagares e os armazens serão os direitos do vinho a fabricar garantidos por deposito ou fiança prestada nesta alfandega;

c) A capacidade de vasilhame destinado a recolher o vinho fabricado, deverá ser marcada nas respectivas vasilhas, conservando-se estas nos armazens dispostas de modo que a capacidade possa ser facilmente conferida pela fiscalisação;

d) Os fabricantes poderão sómente dispôr do vinho depois de verificada, pela alfandega, a quantidade produzida e effectuado préviamente o respectivo despacho para consumo ou obtida a necessaria suctorisação para a sua sahida da área fiscal da cidade, caso este em que não é devido imposto;

e) A liquidação das imposições devidas effectuar-se-ha no praso maximo de quatro mezes.

Por meio de avença

6.º—Os viticultores poderão tambem avençar se devendo para isso, preencher impresso especial fornecido por esta alfandega, que conterá além das indicações exigidas no artigo 1.º d'este edital, a quantidade de vinho pelo qual o proponente se deseja avençar.

7.º — Caso esta alfandega, depois de proceder ás necessarias vistorias requeridas pelo interessado, acceitar o quantitativo offerecido, lavrar-se-ha termo de avença, podendo as imposições devidas ser pagas nessa occasião ou garantidas por fiança, effectuando-se, neste ultimo caso a liquidação, no praso maximo de quatro mezes.

8.º—Os requerimentos para avença devem dar entrada na 1.ª repartição d'esta alfandega até ao dia 20 do corrente.

Disposições geraes

9.º—Será isento de imposições, por se considerar para consumo do proprio productor, o vinho fabricado, quando com uvas produzidas dentro da área fiscal da cidade e da cultura dos proprios fabricantes, na parte em que a respectiva quantidade não exceda quinhentos litros em cada anno de producção.

10.º—E' tambem garantida a isenção com respeito a 50 % da producção excedente a quinhentos litros, não podendo, porém, em caso nenhum, a isenção exceder a importancia das imposições correspondentes a mil litros.

11.º—A isenção do pagamento de imposições pelo fabrico de vinho até á quantidade de quinhentos litros não exime o fabricante de munir-se da respectiva licença, que será concedida nos termos dos n.os 1.º a 4.º d'este edital.

12.º—O vinho alterado em consequencia de fermentações secundarias, pode ser isento do pagamento das imposições do consumo quando, mediante requerimento dos interessados, seja devidamente inutilisado pela fiscalisação aduaneira, sendo igualmente facultado, aos productores, utilisal-o como vinagre, pagando préviamente o competente imposto do consumo.

13.º—Para calculo do pagamento das imposições tomar-se-ha a proporção de 15 kilos de uvas para 10 litros de vinho.

14.º—Só aos viticultores é permittido empregar uvas de fóra de barreiras para lotar com as produzidas dentro da cidade em quantidade não superior á produzida intra-muros e pagando o imposto correlativo á totalidade das uvas vinificadas.

15.º—E' tambem facultado aos vinicultores, e só a estes, o fabrico de agua-pé com isenção de imposições, quando destinada exclusivamente a seu consumo ou dos seus serviçaes.

16.º—Continúa a não ser permittida a venda e circulação de agua-pé quer lotada quer não com vinho genuino e a entrada de mosto pelas barreiras da cidade, bem como o fabrico de vinho de passa, de bagaço, de assucar ou de mosto concentrado.

17.º—Quando a quantidade fabricada fôr superior áquella para que foi tirada licença, deverá o interessado requerer licença supplementar, para a quantidade em excesso, no praso maximo de tres dias depois do fabrico, sob pena de multa de descaminho de direitos.

18.º—As pessoas que fabricarem vinho dentro da área fiscal da cidade em contravenção ás disposições citadas, serão punidas nos termos da lei e regulamentos fiscaes.

19.º—São consideradas para vinificação todas as uvas produzidas dentro da barreira fiscal, excedendo 50 kilos, salvo declaração de applicação ou destino diverso, feito até 20 corrente, á direcção d'esta alfandega e devidamente comprovada pelos interessados, podendo a mesma direcção mandar proceder ás necessarias averiguações para confirmação do que fôr declarado.

20.º—As declarações referidas ao numero anterior serão feitas em *papel sellado* e entregues na 1.ª repartição d'esta alfandega, com as indicações expressas nas alineas *a*) *b*) e *c*) do n.º 2.

21.º—Estas declarações, depois de visadas pela columna volante de fiscalisação do vinho da respectiva área, serão restituidas aos signatarios, os quaes só então poderão dar o destino ás uvas nos termos declarados, que, sendo para fóra de barreiras, será tambem visada pelo posto de sahida.

22.º—Todos os productores, qualquer que seja o regimen a que estejam subordinados, são obrigados a apresentar á fiscalisação os documentos justificativos da sua situação legal, perante a alfandega, com referencia á producção, vinificação e consumo das uvas produzidas nos predios de que sejam proprietarios, arrendatarios ou simples moradores.

Alfandega do Porto, 1 de setembro de 1919.

7275 O director,
Raul Tamagnini Barbosa.

Sociedade por quotas

7350 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de vinte e seis do corrente mez, lavrada pelo notario abaixo assignado, se constituiu entre Ignacio de Pinho Peixoto, Joaquim Alves Carneiro Bezerra e Joaquim da Silva Almeida, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade tem por objecto a exploração do negocio de compra e venda de madeiras, pinheiros e lenhas, tem a sua séde n'esta cidade, no primeiro andar da casa numero cento e nove, da rua do Almada, d'esta cidade, que é para todos os effeitos juridicos o seu estabelecimento social e não tem succursaes actualmente, podendo porém estabelecel-as em qualquer parte.

Segundo—A sociedade durará por tempo indeterminado, com principio na data da escriptura e girará sob a firma Pinho, Bezerra & Companhia, Limitada, que só poderá ser usada em negocios que á sociedade digam respeito.

Terceiro—O capital social é de trinta contos em dinheiro, sendo de dez contos a quota de cada socio. Os socios Pinho e Bezerra, já entraram para a sociedade com as suas quotas. O socio Almeida, entrou para a sociedade com cincoenta por cento da sua quota, obrigando-se a entrar com os restantes cincoenta por cento no praso de dois annos a contar da data da escriptura, á medida das necessidades sociaes.

Quarto—No fim de cada anno social se procederá a balanço geral ordinario na presença de todos os socios, pelos quaes será assignado, sendo os lucros liquidos que elle accusar, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, divididos entre os socios em partes eguaes. As perdas se as houver serão supportadas entre os socios na mesma proporção.

Paragrapho unico. O socio Almeida não poderá levantar os seus lucros emquanto não tiver integralisado o seu capital.

Quinto—Qualquer dos socios pode fazer á caixa os suprimentos de que ella carecer, vencendo o juro de seis por cento ao anno.

Sexto—Todos os socios são gerentes, sendo dispensados de prestar caução. Não ha retiradas mensaes.

Setimo—O socio Almeida, fica encarregado da administração dos pinhaes, córte de pinheiros e transportes para as estações dos caminhos de ferro. Tudo o mais ficará a cargo dos socios Ignacio de Pinho e Joaquim Bezerra,

Oitavo—Nenhum socio póde ceder a estranhos a sua quota ou parte d'ella sem consentimento expresso dos outros socios, que reservam para si o direito de preferencia.

Nono—Por morte ou interdicção de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes poderão tomar o logar d'elle na sociedade, continuando ella entre os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do fallecido, iste se aos mesmos herdeiros ou representantes convier a sua entrada na sociedade, nomeando em tal caso os herdeiros um que os represente a todos n'ella. Se não lhes convier tal continuação ou no caso de sahida de algum dos socios, a sociedade continuará entre os restantes socios, que pagarão aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto ou ao socio que sahir, o que se provar pertencer-lhe pelo balanço que então se dará, sendo o pagamento feito em quatro prestações iguaes representadas em letras, com vencimentos aos prasos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro mezes, a contar da morte, interdicção ou sahida, acrescidas com o juro á razão annual de seis por cento.

Decimo primeiro—Em tudo o mais não previsto regulará o disposto na lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Porto, 30 de agosto de 1919.

O notario,
Eduardo A. Maia Mendes.

DECLARAÇÃO

7236 ELVIRA Emilia Correia da Silva, societaria da Fundição do Campo do Rou, Limitada, declara que se não responsabilisa por dividas contrahidas e a contrahir por seu filho Victorino Carvalho da Silva.

Porto, 1 de setembro de 1919.

C. F. P. á P. e Famalicão

Parada agricola na Povoa de Varzim no dia 7 de setembro de 1919

HORAS DE PARTIDA DOS COMBOIOS

Do Porto para a Povoa ás 9.00, 11.15, 18.15 e 21.00 horas.

Da Povoa para o Porto ás 5.00, 8.00, 21.30 e 23.00 horas.

De Famalicão para a Povoa ás 10.10 e 19.00 horas.

Da Povoa para Famalicão ás 7.00, 16.00 e 23.30 horas.

Para o comboio que parte do Porto ás 13.15 vendem as estações do Porto e Senhora da Hora os bilhetes de ida e volta da Tarifa 2, validos para a volta por qualquer comboio do mesmo dia.

Os comboios ordinarios têem as paragens indicadas no Cartaz-horario, e o extraordinario que parte da Povoa para Famalicão ás 23.30 tem paragem em todas as estações e apeadeiros.

Porto, 30 de agosto de 1919.—O engenheiro-director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 7318

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 5.460:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

Emissão de acções

Auto-Norte

COMPANHIA DE VIAÇÃO AUTOMOVEL

EM ORGANISAÇÃO

SÉDE NO PORTO

Séde provisoria: PRAÇA DE ALMEIDA GARRETT, 22 a 24

CAPITAL: Esc. 150.000$00

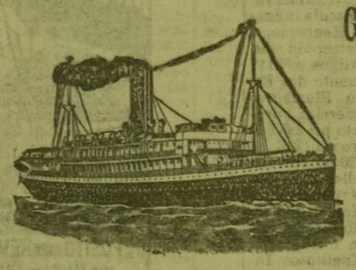
7337

Em 300 acções de 500$00 escudos

Uma grande parte já subscripta

FORMA DE PAGAMENTO: **30 % no acto da subscripção.**
10 % mensalmente até valor integral.

A subscripção sujeita a rateio acha-se aberta em todos os Bancos e casas bancarias.



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

7196

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**	**Hildebrand**	De **Leixões**, em cerca de 20 de setembro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões**, em cerca de 24 de setembro. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos **12$500** e carga, desde 16 a 20.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araoajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 6508

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

FRUTERA LINE

Para HULL e LEITH	**Vapor** ...	E' esperado brevemente.

Agentes 7311

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Comp. C. F. Portuguezes

LEILÃO

Em 10 de setembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa-Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B 2201 de 14 de março de 1918 e do artigo 113.º da tarifa geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não retirados.

Aviss-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição das reclamações e investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis, até 9 do referido mez de setembro inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 23 de agosto de 1919. —O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 7331

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

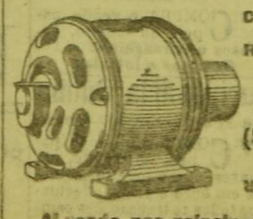
O paquete—Lourenço Marques—A sahir brevemente, recebe carga e passageiros.

Para mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

7339 Rua Nova da Alfandega, 77-1.º

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para **Liverpool** (Directo)	NERO	Esperado em 5 de setembro.
Para **Liverpool** (Directo)	COMO	Esperado nos principios de setembro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 18 Rua da Reboleira, 55 7195

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhague Para Bristol Para Londres e New Castle	**DOURO** **Tommeliten** **Cormorant**	Esperado para receber carga no dia 8 de setembro. Esperado em 5 de setembro. A sahir em 15 de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7321

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Lisboa

Orbita (Novo) De 15:600 toneladas — Em 29 de setembro, para o Rio de Janeiro e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **138$00**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta do paquete, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º 7289

19. RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

— PORTO —

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa e portos da Africa Occidental

Vapor—MAIO—a sahir brevemente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º 7309

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Glasgow	**PARIS**	Em 8 de setembro.
Para Dublin	**THETIS**	Em 14 de setembro.
Para Liverpool	**ARBEECO**	Em principios de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 7173

Wall & C.º

Telephone, 639 Rua da Reboleira, 47

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

7311

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir em 10 de setembro

MARGUERITE PRY

Recebendo carga para Bordeus e Anvers.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

Brazil, America do Norte e França

(Legalmente habilitada e caucionada)

6038 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias.

PAULO, FILHO SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

HAVRE e ROTTERDAM

Vapor brazileiro MUCURY

A sahir de Leixões cerca do dia 5 do corrente.

A carga deve estar a bordo hoje, por todo o dia.

Para carga e mais esclarecimentos 7341

Em Leixões

Telephone, 5 M **A. Thompson & C.º**

No Porto

Telephone, 1830 A. J. Gonçalves de Moraes Limitada

Rua de Nova Alfandega

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de luxo

Garonna—Em 4 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6926

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 152 Para passageiros 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 7202

(Linha Havre—Brazil)

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 8 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Amiral Jaureguiberry—Em 23 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Bordeus—Brazil Rio da Prata)

Ceylan—Em 16 de setembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Aurigny—Em 30 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	**Em Lisboa**
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1.711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-Saint-Clair

Sahe de Lisboa em 2 para o Porto. Carrega no rio Douro em 3 de setembro.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregarem immediatamente.

Trata-se com o agente 7274

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marseille, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5938

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Charles Coverley & C.º

ROTTERDAM 7177

O navio a motor «MERWESTEIN» Esperado nos principios de setembro.

Transportes Maritimos do Estado

Para Nantes, Rouen, Anvers e Cardiff

Vapor—VIANNA—a sahir de Leixões em 10 do corrente.

As fragatas carregam de 8 a 9 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

7310 Rua Nova da Alfandega, 77, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco **MANSURIA** Capitão Indus	A sahir em 10 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 7320

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 PORTO